★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 2.o — Tel.: 2-2460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-Feira, 15 de Abril de 1949 ||| N.o 138

Em fidalguia, fibra e técnica, os paulistas deram notavel lição aos decantados cariocas!



RUI, AUGUSTO, MAURO, BARBOSA, BAUER, NORONHA, CLAUDIO, ZIZINHO, KENINHO, JAIR E SIMÃO

NOSSA OPINIÃO

Em marcha para a supremacia

Movimentam-se os clubes de São Paulo no sentido de reforçar seus quadros profissionais, e grandes conquistas já foram realizadas, tudo indicando que teremos em 1949 o mais sensacional campeonato de todos os tempos.

A primeira grande aquisição foi feita pelo São Paulo, que arrebatou Friaça ao futebol carioca. A transferencia do atacante mineiro que militava nas fileiras do Vasco da Gama, custou ao tricolor quantia bastante elevada, mas é fora de duvida que o São Paulo fez um bom negocio, pois Friaça é o elemento indicado para resolver os problemas do ataque tricolor. Atuando em diversas posições do ataque, em todas com eficiencia, o ex-vascaino, que é um jogador jovem e de grande classe, representa para o campeão de 1948 um apreciavel reforço. Sabemos que o São Paulo pretende contratar mais dois jogadores, de projeção, continuando os preparativos para repetir o feito do ano passado.

O Palmeiras já conseguiu o concurso de dois bons elementos para o seu ataque: Abelardo e Ramon. O primeiro foi considerado, em 1948, o melhor centro-avante de Minas, e no alvi-verde tem confirmado a fama que o precedeu. Goleador eximio, cerebral, tem conduzido com acerto a ofensiva palmeirense, podendo ser apontado como um dos melhores nas vitoriosas excursões que o Palmeiras tem realizado. Ramon, por sua vez, veio sem nenhum "cartaz" e em pouco tempo conquistou a torcida do Parque Antartica, revelando-se um meia-direita de reais virtudes, justamente o elemento que o alvi-verde andava procurando. O Palmeiras pode estar descansado com referencia ao seu ataque. O quadro, entretanto, necessita de, pelo menos, dois bons elementos para a defesa, e os seus responsaveis sabem disso, tanto que já têm em mira dois conhecidos craques, que a qualquer momento serão contratados. O clube da Agua Branca este ano vai entrar firme no pareo pela conquista do titulo, fazendo esquecer a apagada campanha de 1948.

O alvi-negro de Vila Belmiro, vice-campeão do ano passado, voltou suas vistas para o mercado carioca, confiante de repetir o negocião que fez em 1948, quando contratou Pinhegas. Conquistou Juvenal, centro-avante que militava no Fluminense, e agora quer Helvio, a todo o custo. O zagueiro esquerdo revelação do tricolor carioca será, de fato, um grande reforço para o quadro do Santos, e este não deve medir sacrificios para conseguir o seu concurso.

Poderiamos falar do Jabaquara, que já conseguiu meio-quadro dos antigos aspirantes sampaulinos. Poderiamos citar a Portuguesa de Despertos, que conquistou Zé Carlos. Todos os clubes, enfim, se movimentam para tornar os seus quadros capazes de brilhar no proximo campeonato.

Maximos e minimos da semana

MERGULHO NO PACAEMBU' — Os criticos cariocas, em sua maioria tendenciosos, donos de arrogante empafia, desta vez enrolaram o rabo entre as pernas e se aquietaram envergonhados em seu proprio canto...

COMPARSAS EM S. PAULO — Com riso amarelo, sem saber onde "devem botar a cara", tambem estão os derrotistas de S. Paulo que tiveram o descaramento de criticar Flavio Costa só porque ele fez justiça aos craques paulistas...

BANCO DOS REUS — Vargas Neto, Mario Filho e Cia., os eternos inimigos gratuitos de S. Paulo, desta vez sem a cumplicidade do "homem da gaitinha", que já conhece a reação dos paulistas, são agora os poltrões da historia do nosso principal esporte e S. Paulo não costuma esquecer nem perdoar...

QUADRO MAIS TE'CNICO — Coube ao Peru' uma bonita estréia, no Rio, conquistando calorosos aplausos da torcida e aparecendo como o quadro mais técnico da semana.

QUADRO MAIS FRACO — A Bolivia conseguiu um "maximo" e um "minimo" na historia desse torneio. Colheu sua maior vitoria e sofreu, pouco depois, a mais vexatoria derrota.

OS DESPEITADOS — Todas as vezes que ha um confronto entre Rio e S. Paulo, nosso futebol leva a melhor, sobretudo em materia de hegemonia economica. E os eternos despeitados, dos jornais cariocas, abrem suas colunas para injuriar nossa generosa torcida.

GOL MAIS BONITO — O segundo de Nininho, executado por obra de magnificos lances pessoais, que justificaram amplamente sua escalação.

NO CARROCEL DOS CRETINOS — Embarcaram tambem alguns derrotistas de S. Paulo, que nunca sabem o que querem, e nem sequer apreenderam a defender as lidimas perrogativas do nosso povo.

RESURREIÇÃO DE UM CRAQUE — Foi o que aconteceu a Barrios, no Rio, quando emergiu do ostracismo ao salvar seus companheiros de um empate inesperado.

CRAQUE MENOS DISCIPLINADO — Flores, do Chile, foi expulso do campo por ter ofendido o arbitro.

PIOR ATUAÇÃO — Foi a do juiz Armental no jogo Brasil vs. Chile.

ZAGA MAIS DESTACADA — O binomio Augusto e Mauro, incontestavelmente, produziu com mais brilho do que o outro formado por Augusto e Wilson, no Rio.

DUPLA INSEPARAVEL — Vargas Neto e Mario Filho, sempre juntos, sempre agarradinhos como par amoroso, formam, realmente, a grande dupla do Brasil esportivo. Nem sequer arrufos ha entre ambos...

ZAGA MAIS FRACA — A do Paraguai, que antes da expulsão de Gonzalito, um elemento que atua pesado, já mantinha essa desagradavel primazia. O zagueiro esquerdo Cespedes não pôde sozinho conter a linha peruana, sendo assim a zaga paraguaia a mais fraca das duas ultimas rodadas.

MELHOR LINHA MEDIA — Bauer, Rui e Noronha, quer no jogo de domingo, quer no de quarta-feira, agiram com notavel desenvoltura, tendo sempre se entendido bem. Noronha, que domingo não agradará, recuperou-se inteiramente.

MAIS FRACA LINHA MEDIA — Vilarreal, R. Garcia e S. Garcia, do Uruguai, que jamais chegaram a destruir as tramas dos equatorianos. A reação destes deve-se ao fraco desempenho dos três celestes.

ATAQUE MAIS COMPLETO — O brasileiro, que domingo registrou a maior contagem conseguida pelo Brasil, em jogos internacionais. Tal contagem foi produto unico de seu estupendo desempenho, com dois meias impulsionando bem os demais e um centro-avante agil, aproveitando todas as oportunidades.

ATAQUE MAIS FRACO — O da Bolivia, domingo. Deve-se notar, porem, que a boa produção da defesa brasileira, impediu-lhe de demonstrar algo. Por isso mesmo, apareceu como o menos desenvolto.

CURIOSIDADE DA SEMANA — Foi o fato do arbitro Armental permanecer durante longos minutos a espera de que a bola penetrasse na area brasileira para conseguir um penalti em favor dos chilenos. Aquilo deu muito na vista...

DECEPÇÃO DA SEMANA — A ausencia de Barrick na direção do jogo Brasil vs. Chile, que teria evitado os lamentaveis acontecimentos de quarta-feira.

CRAQUE MAIS PESADO — Machuca, que pôs à mostra seu jogo brusco, tendo sempre atingido Jair ou Simão, quando ambos estavam livres.

CRAQUE MAIS DESLEAL — Gonzalito, do Paraguai. Este craque, possuidor de boas qualidades, arruinou-se na quarta-feira, quando deslealmente atingiu o ponteiro Pedrazza, que vinha sendo um dos melhores dos seus. O zagueiro atingiu-o com um soco no rosto, tendo sido prontamente expulso.

CRAQUE MAIS TE'CNICO — Zizinho, no ultimo domingo, revelou-se completo na construção dos ataques e ainda demonstrou possuir bom chute, tornando-se um dos valores mais destacados do embate.

O ANIMADOR DA VITORIA — Nininho, com sua brilhante exibição contra a Bolivia, culminou, marcando dois belissimos tentos, colaborando decididamente para a alta vitoria, tornando-se o animador dela.

A SENSAÇÃO DO SUL-AMERICANO — Foi, inegavelmente, a surpreendente vitoria do Paraguai sobre o Peru'. Os compatriotas de Barrios jogam bem futebol e eram tidos como grandes adversarios.

RESULTADO MAIS INJUSTO — O que conseguiu o Paraguai sobre o Equador. Vitoria conseguida nos segundos finais, não revelando superioridade alguma, sendo classificada como a mais injusta da semana.

VITORIA MAIS CONVINCENTE — Não será necessario dizer que foi a do Brasil sobre a Bolivia.

OS QUE JOGARAM DE PRIMEIRA — Bauer, Augusto, Nininho (Brasil), Barrios e Benitez (Paraguai), Castillo e Mosquera (Peru'), Ramon Castro e Bitencourt (Uruguai), Riera, Urroz (Chile) e Artiaga e Chuchuca (Equador).

OS QUE PRENDERAM A BOLA — Zizinho e Claudio (Brasil), Gomes Sanches (Peru'), Maldonado (Equador), Rojas (Chile), e Avallos (Paraguai).

ARBITRO MAIS FRACO — Juan Carlos Armental não se desincumbiu bem.

ARBITRO MAIS PERFEITO — Barrick, com sua padronizada arbitragem inglesa, trouxe alguma tranquilidade neste discutido setor.

SELECIONADO DE MAIS SORTE — O do Paraguai, que conseguiu ma vitoria indevida nos ultimos vinte segundos.

SELECIONADO DE MAIS AZAR — O do Equador, que enfrentando o Uruguai em sua primeira exibição atuou muito bem, não conseguindo o fruto de seus esforços.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Prieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

...dia invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentos os presentes e mui cardialmente o chefe maior. Depois, com o semblante carregado, como quem na véspera estivera em grandes orgias, deixou cair o corpo na poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Puxa! Agora o negocio está de amargar. Não dão folga nem para respirar. Você viu domingo!... Palavra que cheguei a ficar tonta. Era só rede e centro do campo. E posso dizer a você que se a nossa rapaziada quisesse, aqui se converteria numa maquina de tentos, com produção incalculavel. Mas, por vezes, os nossos dormiram no ponto e eu não poderia fazer outra coisa senão ir de uns pés para outros, de um lado para o outro. Um fato interessante se passou depois do sexto ou do setimo gol. Não posso precisar, porque foram muitos. O arqueiro contrario, coitado, cada vez que um dos nossos avantes dele se aproximava, ele dizia: "Amigo, tenha dó, não marque mais!". Mas qual, a turma abrira a calvula e não havia geito. Quarta à noite a escrita foi diferente. Os chilenos vieram do Rio com uma fome dos diabos. E como metem o pé!... Não deixa de ser verdade que alguns daqui tambem baixaram a ripa, mas os visitantes não levaram a pior. Com essa gente precisamos tomar cuidado. Você já pensou o que seria se o jogo fosse realizado na terra deles!?... Ah! eles entrariam em campo com canhões e até bombas atomicas. E por falar em bomba atomica, levei uns par de coices que até agora estou desmantelada. Ainda bem que por duas vezes encontrei uma boa barreira. Numa delas, achei a cara de um gringo. E como a aceitei... Nem um soco na mandibula teria nocauteado um cara como foi aquele. No segundo, aceitei o esofago do cara e ele tambem caiu como um pedaço de pau. Foi tiro e queda. E como são encrenqueiros os chilenos. Fizeram tanto Carnaval que o juiz se viu diversas vezes por demais confuso. Naquela hora do penal, por exemplo, tive certeza que o negocio iria encrespar de tal maneira que seria irremediavel. O que foi expulso disse ao apitador miseria, mais do que dizem os nossos quando estão zangados. E os demais acompanharam, mas o apitador não teve peito para mandar tres ou quatro para os chuveiros. Aliás, aquele apitador é o pior do mundo. Como ele só o Mario Gardeli como bandeirinha. Horrivel esse cara, deveriam arranjar uma passagem de avião e manda-lo para sua terra natal, para pescar, sim, porque como juiz de futebol ele deve ser um excelente pescador. Good Bye".

GALERIA DOS REUS

Depois da estupenda vitoria conseguida domingo pelos brasileiros, no Pacaembu, gostariamos de ver a cara dos inimigos de São Paulo, esses que se chamam Vargas Neto, Mario Filho, etc. no Rio, secundados em São Paulo por alguns espiritos levianos, que para conseguir favores, afinam pelo mesmo diapasão. Tudo o que foi dito em detrimento do nosso valor esportivo, tudo quanto foi inventado contra a generosidade da nossa torcida, caiu por terra, asim como ruiram, por falta de base, as aleivosidades com que atacavam a idéia da formação de um selecionado à base de paulistas, para jogar em São Paulo. Os paulistas que integraram a seleção mostraram, à saciedade, que são tão bons ou melhores do que os cariocas, provando que a idéia que defendiamos era acertada. O resultado ai está, altissonante, e não admite contestação. Os Mario Filho e os Vargas Neto, não é de hoje que votam ojeriza a tudo que se relaciona com o futebol de São Paulo. Estão defendendo direitos adquiridos, junto à C.B.D., à custa de muitas curvaturas de espinha, e o despreso que lhes dedicamos é uma boa réplica. Os derrotistas de S. Paulo, porem, são mais criminosos e mais abjetos. Acompanhando, submissos e angelicamente o ponto de vista daqueles detratores contumazes, demonstram apenas que não possuem personalidade, que não estão à altura de participar da tarefa de orientar a opinião publica paulista. Alguns houve, em São Paulo, que, como os conhecidos sabujos do Rio, eram contra a inclusão dos paulistas, no Pacaembu, e defendiam com unhas e dentes a seleção "carioca" de Flavio Costa, a que jogou no Rio contra o Equador. Analisando-se a atuação desses criticoides acomodaticios, chegamos à conclusão de que, das duas uma: ou são realmente ingenuos e ineptos, e não enxergam e não sentem a varrina do despeito, guanabarino, ou andam à procura de uma teta para mamarem à gordaça.

CORRESPONDENCIA

Ao Vargas Neto — Lendo o pasquim rosado carioca, tomei conhecimento das suas arengas, nas quais você se serviu do futebol paulista. Falou em resultados e rendas, e atacou dois pontos que, francamente, o trairam eloquentemente. A seleção brasileira à base dos paulistas não ficou nada a dever à que estreou no Rio, tanto assim que contra um adversario menos poderoso, marcou a exuberante contagem de 10 a 1. Mesmo que se admita que os bolivianos não tão inferiores quanto os equatorianos, o que não é certo, porque estes todos sabem ser mais fracos, aqui a seleção rendeu mais. E quando você fala do Pacaembu deixa transparecer quanto vive alheio das coisas que aqui sucedem. Nem os jornais você se dá ao trabalho de ler para não dizer asneiras. Se os tivesse lido sem duvida teria vergonha em fazer qualquer paralelo entre o Pacaembu e São Januario. A estréia dos brasileiros no Rio deu pouco mais de 577 mil cruzeiros. Aqui a renda foi superior a 800 mil. A rodada dupla no Rio deu menos de 150 mil e foi confirmada com a segunda, que tambem deu por aí. Aqui, a rodada dupla deu mais de 300 mil. Francamente, você continua perdendo excelentes oportunidades para não se manifestar. Quem fala mal das coisas paulistas, fala porque tem magoa. Tem uma espinha atravessada na garganta, porque aqui não é lero-lero, não é prognostico. Aqui é realidade. E, confirmando, a segunda exibição dos nacionais atingiu quase 800 mil cruzeiros. Por que você não escreve agora? Tenho certeza de que você vai bater noutra tecla, no resultado. Sim, um criticoide sempre encontra qualquer coisa para falar. Felismente, porem, nós continuamos por cima, muito por cima. Quer queira a cronica carioca, muito mal representada por você e outros criticos despeitados, quer não o queira essa falange de bajuladores de Castelo Branco e outros parasitarios membros do desporto nacional, São Paulo é a grande potencia. E' a fonte inexgotavel das rendas, é onde se encontra o maior numero de adeptos, porque leva ao Pacaembu 45 mil pessoas para ver o "scratch" nacional e no Rio não vão vê-lo mais do que 19 mil pessoas. Pura inveja, que roi você e outros que deveriam curvar a espinha dorsal para esta grande celula laboriosa, que é orgulho da nossa querida patria. Mas não adianta, Vargas Neto. "Res non verba". Você poderá continuar com suas baleias porque a C.B.D. sabe que quando quer gaita deve vir buscar aqui. — MINISTRINHO.

Instantaneos do Sul-americano em São Paulo

A ATUAÇÃO DA TORCIDA PAULISTA — O QUADRO BRASILEIRO — FLAVIO COSTA ESTENDEU A MÃO A' PALMATORIA — NOTAS

ODILON C. BRAZ

A otrcida paulista, amparando e estimulando o selecionado brasileiro, teve papel saliente na extraordinaria vitoria de domingo, contra os bolivianos. Nós, que conhecemos o generoso publico de São Paulo, em nenhum instante duvidamos de que essa seria a atitude dos torcedores bandeirantes. Quando Falvio Costa, cedendo aos argumentos da cronica esportiva esclarecida, resolveu alterar o selecionado, colocando de lado as suas formulas rançosa, tivemos a certeza de que o Pacaembu reviveria os seus gloriosos dias. A torcida paulista é tão brasileira como as que mais o sejam. Basta que haja criterio na formação das representações nacionais; basta que não lhe queiram impingir gato por lebre, e ei-la, em peso, a vibrar de entusiasmo bem brasileiro, insuflando animo aos atletas do Brasil.

———()———

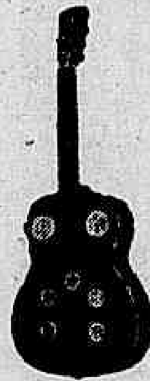
A formação do "onze" nacional está muito boa. De Barbosa a Simão, todos estão bem nos seus lugares. O goleiro vascaino ostenta magnifica forma, e embora não tenha sido muito empenhado, até agora, tem demonstrado que merece a confiança dos torcedores. Augusto e Mauro formam uma zaga solida. O zagueiro vascaino tem um jogo sobrio, sem filigranas e atua com grande senso de responsabilidade, e Mauro, mais tecnico, é absoluto na sua posição. O trio medio dispensa comentarios. Bauer, contra os bolivianos, foi a melhor figura do gramado. Rui e Noronha, acompanhando o ritmo do jogo, não chegaram a se completar, mas mesmo assim, a linha média foi a mola propulsora da equipe. No ataque, todos muito bons, sobressaindo-se, entretanto, pela sua superior tecnica, o meia direita Zizinho, seguido de perto por Jair. Os demais atuaram dentro das necessidades do quadro, aparecendo Nininho como o mais cavador e Simão como o mais perigoso frente às redes. O resultado final de 10 a 1 foi a consequencia logica da enorme diferença de classe entre os dois adversarios. Os bolivianos não tiveram recursos para evitar a avalanche de tentos, mas é preciso que se diga, em sua honra, que lutaram bravamente e souberam aceitar o revés com dignidade, como verdadeiros esportistas.

———()———

Finalmente, Flavio Costa cedeu aos imperativos da logica, e estendeu a mão à palmatoria, penitenciando-se dos seus erros. A sua atitude, colocando em campo um selecionado à base de paulista. Isso seria um insulto a como uma concessão à torcida paulista. Iso seria um insulto à brasilidade dos bandeirantes. A atitude do tecnico foi em obediencia à logica, e o resultado não se fez esperar. Repetimos a goleada de São Januario, desta vez sobre um adversario mais forte, e a torcida paulista, em peso, ovacionou os jogadores brasileiros, enchendo de vibrações o magestoso Estadio do Pacaembu. Por tudo isso, achamos que Flavio Costa foi sincero quando declarou, a um colega, que aquele domingo foi um dos dias mais felizes da sua carreira esportiva. Não é para menos! O aplauso daquelas quarenta e tantas mil pessoas era tambem para o tecnico, que, tarde embora, resolveu afrontar os apadrinhadores do Rio, escalando o quadro mais indicado para atuar em São Paulo. Flavio Costa foi coerente, e assim como não lhe poupamos as nossas criticas, quando insistia em andar errado, tambem não regateamos, agora, os nossos aplausos.

———()———

Torcida paulista, brasileira como as mais brasileiras! No proximo domingo o selecionado nacional fará a sua despedida a S. Paulo, enfreinando o combinado da Colombia. Estejamos novamente a postos, para incentivar os nossos jogadores. Façamos como que as nossas vibrações ressoem pelos quatro cantos do Brasil, ecoando em todos os rincões. Será a nossa resposta aos falsos profetas, aos chupins do futebol, aos envenenadores da opinião publica. Que a nossa resposta, traduzida em numeros, chegue novamente a 800 mil cruzeiros, e que o nosso apoio aos jogadores seja constante e efetivo, capaz de conduzi-los à nova e espetacular vitoria. Por São Paulo e pelo Brasil, todos ao Pacaembu, no proximo domingo!



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23031

PEÇAM CATALAGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0346

SÃO PAULO

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra, tri-campeão em 34

Doze partidas ganhas, uma perdida e uma empatada — Os dois ultimos prélios satisfizeram a exigente torcida — O S. Paulo tirou-lhe a invencibilidade no ultimo jogo

O Palestra, que no ano anterior havia conquistado o bi-campeonato, voltava a obte-lo, em 34, através de jornadas dificeis, brilhando em toda a linha. Sagrou-se campeão no penultimo compromisso. Este teve o seguinte resumo:

LOCAL — Campo da rua da Moóca.

1.o tempo: Empate, 0 a 0.

Final: Palmeiras, 3 a 1.

Gols de: Gabardo, Gutierrez, Lara e Jaime.

Quadros:

PALESTRA — Aimoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu (Gutierres), Lara e Vicente.

PAULISTA F. C. — Rossetti; Pinheiro e Pedro (Palermo); Caluba, Del Popolo e Atilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jaime.

PRELIMINAR — Palmeiras, 5 a 0.

JUIZ — Vitor Carratu', regular.

O cotejo de 26 de agosto surpreendeu ao publico. Surpreendeu pela pujante exibição do Paulista e sua excepcional resistencia, no primeiro tempo. O Palestra, nem por isso, se atrapalhou. Continuou praticando futebol calmo, porem eficiente, que lhe trouxe triunfo justo, no tempo final. A vanguarda alvi-verde foi atacando com melhor coordenação. Quando Vitor Carratu' trilou o apito, dando fim ao prelio, o publico sorriu duplamente: pela consagração palestrina e pelo bom futebol do Paulista no primeiro tempo, que decaiu assustadoramente de produção no segundo.

Destacaram-se: Junqueira, Dula, Alvaro e Vicente, dos palestrinos. Do Paulista Rossetti (o melhor em campo), Pinheiro, Caluba e Jaime.

———

O ultimo jogo foi contra o S. Paulo, uma semana após, isto é, a 3 de setembro. Demonstrando grande poder de reação, tendo em vista a forte pressão que exercia o Palestra, o tricolor roubou-lhe a invencibilidade, unico titulo que ainda não estava decidido.

Tivemos estes aspectos técnicos da partida:

LOCAL — Campo da Floresta.

1.o tempo — Empate, 0 a 0.

Final — S. Paulo, 1 a 0.

Marcador — Fried, aos 18 minutos.

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

PALESTRA — Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo (Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

PRELIMINAR — Empate, 1 a 1.

JUIZ — Silva Marques, bom.

Através de espetacular atuação da linha de frente, otimamente apoiada pela intermediaria, o S. Paulo obrigou o Palestra a capitular. Atuou menos classicamente, olhando para o triunfo, e venceu pela contagem minima.

Assim, o numeroso publico presenciou um cotejo inesquecivel. A linha media tricolor foi o artifice do sucesso.

Foi juiz o sr. Silva Marques, com boa atuação. As figuras de projeção no jogo foram: palestrinos Aimoré (o numero um do gramado), Carnera e Tufi e os sampaulinos: Rafa, Zarzur, Orozimbo e Fried, juntamente com Iracino.

Os resultados obtidos pelo Palestra no certame: 1.o TURNO — Palestra 3 vs. Corintians 1; Palestra 2 vs. S. Paulo 0; Palestra 1 vs. Portuguesa de Desportos 1; Palestra 3 vs. Santos 0; Palestra 3 vs. Paulista 2; Palestra 7 vs. Ipiranga, 1; Palestra 6 vs. Sirio 0; 2.o TURNO — Palestra 3 vs. Corintians 1; Palestra 0 vs. S. Paulo 1; Palestra 1 vs. Portuguesa de Desportos 0; Palestra 5 vs. Santos 0; Palestra 3 vs. Paulista 1; Palestra 5 vs. Ipiranga 0 e Palestra 4 vs. Sirio 0.

Romeu Peliciari conquistou o titulo de artilheiro do torneio apesno, com 13 gols. A tabela final ficou sendo, por pontos perdidos:

1.o lugar — Palestra 3;
2.o lugar — S. Paulo, 5.
3.o lugar — Portuguesa de Desportos, 10.
4.o lugar — Corintians, 12.
5.o lugar — Santos, 15.
6.o lugar — Ipiranga, 19.
7.o lugar — Paulista, 23.
8.o lugar — Sirio, 24.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Em maio de 1929, ocorreram estes acontecimentos esportivos:

Dia 19, domingo — 1.o) Começou a despertar interesse o propalado campeonato mundial de 1930. Os jornais da época apresentavam diariamente grandes "manchettes" sobre o assunto. 2.o) Nova vitoria do Internacional no campeonato da Laf. 3 a 1 sobre o Germania, gols de José, Sorréntino, Martins e Lotario. 3.o) Em S. Paulo, o Flamengo disputou e perdeu um amistoso contra o Palestra. Por 5 a 0 baqueou o rubro-negro. **Flamengo** — Egberto; Herminio Rubéns; Benevenuto, Darci e Moura; Newton, Chagas, Nonô, Agenor e Moderato. **Palestra** — Nascimento; Pepe e Miguel; Gino, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Carrone, Miguelzinho, Lara e Osses. Os pontos alviverdes foram conquistados por Miguelzinho, Osses, Gino, Lara e Carrone. Na preliminar o segundo quadro do Palestra venceu o São João, de Jundiaí, por 1 a 0.



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construidas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

Artgraf

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

CAMPANHA SOCIAL SEM JOIA

ESPORTISTAS! O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA DURANTE O MÊS DE ABRIL NÃO COBRARA' A JOIA PARA O INGRESSO EM SEU QUADRO SOCIAL — EIS, PORTANTO, MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA VOCE SE TORNAR CORINTIANO 100 %

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 2.251 — 2.o ANDAR

BRANDÃOZINHO O craque ideal para a Portuguesa de Desportos

A Portuguesa de Dseportos tem dado mostras do seu proposito de aparelhar o seu quadro profissional de futebol, colocando-o à altura dos mais categorizados concorrentes ao campeonato de 1949.

Zé Carlos já foi conquistado, e constitui um apreciavel reforço para a linha de frente. Cremos, mesmo, que uma vez integrado o ponta "colored" no sistema de jogo do ataque luso, não haverá necessidade de apreensões por parte dos dirigentes, quanto à essa peça do conjunto. Carlyle, que por muito tempo esteve nas cogitações da Portuguesa, embora seja um grande jogador, de qualidades indiscutiveis, não teria, para a equipe lusa, uma utilidade consentanea com o custo da sua transferencia. Se problemas ha no quadro da Portuguesa, estes estão localizados na defesa. Seria aconselhavel que os seus dirigentes se dispusessem a um grande sacrificio para conquistar Brandãozinho. Esse, sim, viria resolver o principal problema da equipe, e muito mais do que Carlyle, merece o esforço e os cuidados da gente lusa.

E' sabido que o Fluminense está tentando arrebata-lo à Portuguesa santista, mas é claro que a "briosa", em igualdade de condições, preferirá negocia-lo com a sua homonima da capital, para que o futebol de São Paulo não se veja privado de um dos seus mais destacados valores.

A preocupação dos dirigentes da Portuguesa de Desportos deverá se fixar no sistema defensivo do quadro. E' aí que está o "calcanhar de Aquiles". A linha de frente está muito boa, com esses admiraveis jogadores que são os irmãos Pinga, com o nôvato Zé Carlos, cheio de vida e força de vontade, e sobretudo com Nininho e Simão, dois baluartes da seleção brasileira, futuros campeões sul-americanos de futebol. Não ha necessidade de reformas nesse setor, que está apto a brilhar no proximo campeonato. As atenções devem ser voltadas para a defesa, cuja constituição atual não está à altura do conjunto. Não precisamos apontar os seus pontos fracos. O tecnico e os dirigentes da Portuguesa sabem muito bem quais são as deficiencias do quadro. Mas nunca é demais lembrar que Brandãozinho, jovem como é, seria o elemento ideal para a intermediaria lusa. O rapaz, depois de um periodo menos lúcido, readquiriu confiança em suas possibilidades e está, agora, no fastigio de sua forma tecnica. Os treinos que realizou no selecionado brasileiro, constituem a prova irrefutavel da nossa afirmativa. Não é atoa que o Fluminense está de olho nele!

Achamos que a Portuguesa, já agora caminhando ao lado dos grandes, no futebol paulista, pode muito bem fazer um sacrificio para conquistar o centro-médio ideal para a sua equipe.

Será um sacrificio que trará vantagens a si propria, e tambem ao futebol de São Paulo. E' a Portuguesa, que ostenta a honra de ter fornecido dois elementos ao selecionado brasileiro para o Sul-Americano, fornecerá, orgulhosa, mais um em 1950, para a Copa do Mundo.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MATANDO SAUDADES

MINISTRINHO

Ministrinho foi um dos melhores ponteiros direitos do Brasil. Sua principal caracteristica era a excepcional velocidade. Quando lançado em profundidade, era muito dificil de ser alcançado, pois imprimia à sua corrida velocidade e controle de bola todo especial. Ministrinho teve sua verdadeira época de ouro no futebol paulista defendendo as cores do Palestra Italia, em cujo quadro conseguiu tornar-se campeão paulista. Era um verdadeiro idolo para a torcida alvi-verde, que não se cansava de aplaudir aquele pequeno jogador no tamanho, mas grande na classe.



Tentado por um clube italiano, o Juventus, embarcou para a Europa, para tentar melhor sorte, no setor financeiro, uma vez que em materia de fama e gloria, já conquistara muitas no Brasil. Continuou a brilhar na Italia, conseguindo sagrar-se campeão italiano pelo Juventus. Tornou-se tambem ali um idolo pela sua grande velocidade.

Mais tarde, talvez com saudades da patria, voltou ao Brasil. Diziam que já estava liquidado para o futebol, e que já não era aquele Ministrinho que tanto brilhara em nossos campos. Confiante, porem, voltou à atividade defendendo as cores da Portuguesa de Esportes. Tomou parte na famosa partida em que esta derrotou o São Paulo por 5 x 0, um domingo depois do tricolor ter derrotado o Palestra por 6 x 0.

Algum tempo depois voltou ao ninho antigo: o Palestra, que então já mudara de nome para Palmeiras. Disputou partidas excelentes, mas contra o Corintians foi infeliz: foi violentamente atingido por um defensor contrario, teve um setor da perna fraturado. Era o fim da carreira de um grande jogador, que justamente no ocaso de sua jornada sofria aquela grave contusão.

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÁS 15 HORAS

BRASIL vs. COLOMBIA

DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

FALA CLAUDIO VASELLI

O governo deverá entregar agora os 800.000 cruzeiros doados ao Corintians

Interessante entrevista do vice-presidente corintiano a reportagem do "Mundo Esportivo" — As piscinas serão a obra maxima do clube durante a gestão de Alfredo Trindade — Doados 30.000 tijolos pelo tesoureiro — Fechamento do terreno e outras magnificas iniciativas

O Corintians está atravessando, não ha a menor duvida, fase de grande atividade. A palavra de ordem no Parque São Jorge é trabalhar, trabalhar sempre, pelo engrandecimento cada vez maior do clube. Para o reporter, é sumamente grato verificar essa onde de entusiasmo que movimenta todos os corintianos, numa atividade que, beneficiando o clube, valoriza, reflexivamente, toda São Paulo esportiva. Claudio Vazelli, vice-presidente do alvi-negro, é um dos mais dinamicos e dedicado obreiros da gigante campanha corintiana. Tivemos ocasião de ouvi-lo, a respeito do que vem sendo realizado pela atual diretoria, e do que ainda ha de ser feito, na sua gestão. Assim se expressou:

"Como vê, o regime aqui é de trabalho. Cada departamento no seu setor, independentemente, mas em estreita colaboração, uns com os outros, visando, acima de tudo, o progresso material do Corintians".

AS PISCINAS

"De acordo com o que tem sido anunciado frequentemente, um dos pontos que consideramos mais importante e por isso a ele temos dispensado maior interesse, é o que se refere ao conjunto das piscinas. Serão construidas três, para melhor atender às necessidades do clube. Nosso proposito é terminar este ano pelo menos 2, sendo uma a central, com medidas olimpicas, para torneio oficiais. Será inaugurada com grande competição internacional, para a qual convidaremos os grandes campeões do continente, como os uruguais, os chilenos e os argentinos, alem das maiores expressões da natação brasileiara".

SALÃO DE BAILES

"O aumento do salão de bailes é imperioso e urgente. Queremos reunir, semanalmente os nossos associados e suas familias no Parque São Jorge, promovendo aos domingos saraus dançantes e outras reuniões sociais interessantes. O novo salão será bem maior do que o antigo, e será construido com todos os requisitos para atender ao fim a que se destina. O nosso tesoureiro, sr. Luiz Medeiros, doou ao clube 30 mil tijolos para a construção desse salão, e os restantes tijolos necessarios serão fornecidos pelos outros diretores, de modo que o mesmo será construido rapidamente e sem onus para o clube".

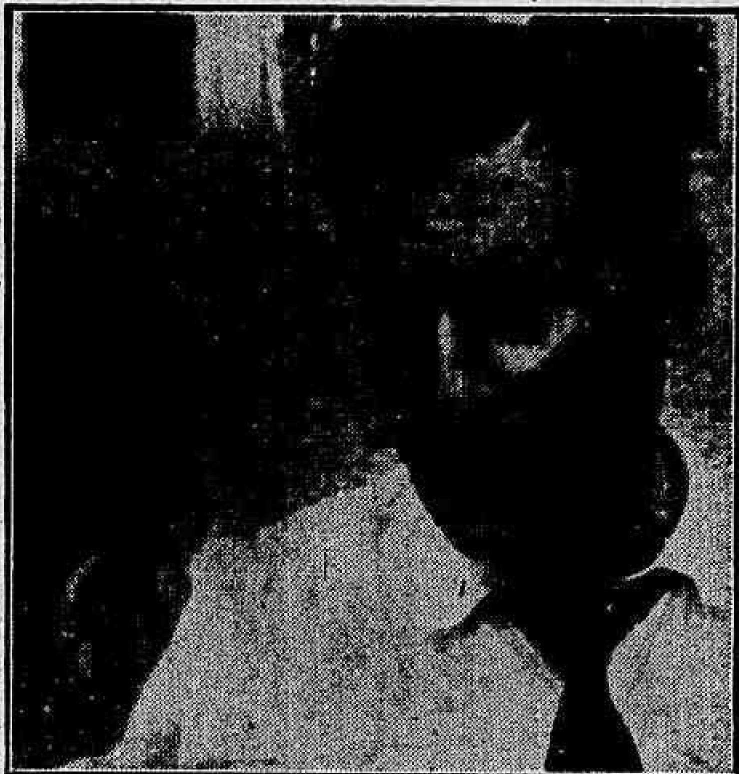
VESTIARIOS

"Assim como o salão de baile, os vestiarios das piscinas serão construidos tambem às expensas da diretoria. Terão de 130 a 150 metros de comprimento e capacidade para 1.000 pessoas. Uma capacidade, como se vê apreciavel, de acordo com o progresso que estamos imprimindo ao nosso clube".

FINANÇAS

"O saudoso governador Fernando Costa, ao tempo de sua investidura como mandatario supremo de São Paulo, fez uma doação ao Corintians, de 800 mil cruzeiros, doação essa que não chegou a ser executada, por motivo do falecimento daquele grande estadista. Estamos agora pleiteando o seu recebimento, tudo dependendo do governador Adhemar de Barros. Se houver bôa vontade da parte de s. exc. — e estamos certos de que essa bôa vontade existe, pois o sr. Adhemar de Barros é um amigo sincero dos esportes — tudo será facil e dentro de pouco tempo esperamos estar de posse daquela importancia, que será de muita valia para o Corintians, nesta fase de grandes empreendimentos.

Estamos, tambem, pleiteando um emprestimo particular, estando as "demarches" nesse sentido adiantadas. Com esse dinheiro serão custeadas as obras das piscinas e outras obras imediatas".



CLAUDIO VAZELI FALANDO A' NOSSA REPORTAGEM

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

"O nosso Departamento Profissional é autonomo. Seus diretores, Nagib Nader e Cristino Calaf, estão atentos à sua tarefa, e farão o que for preciso para aparelhar o quadro de acordo com a tradição do clube. O titulo maximo do futebol profissional é o nosso principal objetivo, pois a sua conquista seria o corolario do nosso trabalho. Imagine-se o Corintians com as suas piscinas prontas, sendo procurado pela população de todos os bairros adjacentes: com a sua sede social devidamente aparelhada para atender e acomodar milhares e milhares de associados e suas familias e, alem de tudo, ostentando novamente o titulo de campeão da F. P. F.! O ano de 1949 não seria jamais esquecido! O nosso quadro está bom. Entregue à orientação de Joreca, caminha rapidamente para a consolidação do seu prestigio. Se forem precisos reforços, estes serão contratados. Podem os associados estar certos de que 1949 será o ano do Corintians. Nagib Nader e Cristino Calaf, esses valorosos corintianos que se encontram a testa do Departamento Profissional, tudo farão, sem poupar esforços nem sacrificios, para que o nosso quadro seja, este ano, um concorrente muito serio. Fazemos empenho do titulo, e lutaremos por ele".

QUADRO ASSOCIATIVO

"O Corintians conta, atualmente, com 25 mil associados. Vamos encetar uma vigorosa campanha social, sem joia, visando o aumento desses numero. Esperamos que, com a inauguração das piscinas e das outras obras que já estão em andamento, esse numero subirá rapidamente a 40 mil, que é o nosso alvo e que colocará o alvi-negro em pé de igualdade com os maiores clubes do continente, como o Racing, o River Plate e o Boca Junior, da Argentina, que possuem de 35 a 40 mil associados. Há um detalhe, tambem interessante, que quero frizar. O Corintians é um dos poucos clubes que não aumentou, ainda, a mensalidade, procurando conservar, assim o seu cunho popular".

FÁCHADA DO CLUBE

"O nosso clube teve ganho de causa na questão das terras da rua São Jorge, fronteiras à séde, e já estamos providenciando o fechamento da rua para que as obras internas prossigam mais favoravelmente. Tencionamos erigir imponente fachada, que sem duvida muito valorizará as nossas instalações, mas isso é obra que demanda tempo e a sua execução, definitiva, será feita mais tarde. Provisoriamente será apenas fechada a rua, com o fim acima citado".

JOGOS NO PARQUE S. JORGE

"Este ano somente os classicos serão jogados no Parque S. Jorge. Todos os demais, quando o mando for nosso, serão realizados em nosso campo. Visando com isso fazer com que muitos associados, que apreciam o futebol, venham até a nossa sede, para conhece-la e para poderem aquilatar do nosso esforço e colaborarem conosco nesta grande obra que nos propuzemos. Esperamos com isso incentivar a frequencia ao Parque São Jorge, fazendo do Corintians um clube deveras popular e util ao povo. Ao mesmo tempo, pensamos que esse será um meio de aumentarmos o nosso quadro social, até atingirmos e ultrapassarmos o nivel dos maiores clubes do continente".

Figuras e atrações da epoca

EDELCIO

Eldecio já conquistou definitivamente a posição de meia direita na equipe principal do Corintians. Desde quando atuava na equipe de aspirantes, já prognosticavamos um futuro dos mais risonhos àquele jovem que tão bem se conduzia no gramado. Depois de brilhante campanha durante todo o campeonato, tendo se sagrado campeão de sua categoria, ele foi merecidamente guindado à equipe titular, que se diga de passagem, estava necessitando de um bom meia direita, em virtude da deslocação de Baltazar para o centro.

Ali estava oportunidade de ouro Era só saber aproveita-la e então seria conservado na equipe titular corintiana. E Edelcio aproveitou-a da melhor maneira possivel. Suas atuações foram sempre de molde a agradar plenamente e logo conquistou a confiança e a simpatia de toda a torcida alvinegra. Seu ingresso na meia direita do quadro principal veio dar, juntamente com a deslocação de Baltazar para o centro, uma vida nova ao ataque corintiano, que há muito não realizava exibições como os atuais integrantes o têm feito. Mesmo nas partidas de grando responsabilidade, Edelcio não se intimidou, jogando sempre com grande desembaraço ante qualquer adversario. Tome-se por base aquela peleja contra o Botafogo. Um elemento novato que não conseguisse dominar seus nervos fracassaria completamente naquelas circunstancias. Edelcio porem, controlou-se magnificamente e foi uma das principais figuras da partida. Não havia mais duvida alguma: o Corintians já podia contar com um excelente meia direita para seus futuros e arduos compromissos.

Eldecio é uma das grandes esperanças com qual o Corintians conta para o proximo campeonato bandeirante. Jovem e cheio de vontade, com as qualidades tecnicas que possue, deverá confirmar inteiramente o que até agora tem apresentado, contribuindo dessa forma para que o Corintians consiga em 1949, conquistar finalmente o ambicionado titulo que vem tentando desde 1943. Qualidades não lhe faltam, isso já está comprovado. E' só manter a regularidade de suas atuações, e então se constituirá de fato uma das atrações do alvi-negro para a proxima temporada.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3580

S. PAULO FUTEBOL CLUBE
BAILE DE ALELUIA
O DEPARTAMENTO SOCIAL DO S. PAULO F. C., FARÁ REALIZAR AMANHÃ, SABADO DE ALELUIA, O SEU GRANDIOSO BAILE NO CANINDÉ, A PARTIR DAS 22 HÒRAS, DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AOS ASSOCIADOS — RESERVAS DE MESA NA SECRETARIA DO CLUBE CR$ 20,00

JOGOS DO SUL-AMERICANO

QUADROS | RESUMO

BRASIL (10) VS. BOLIVIA (1)

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: Niunho (3), Simão, Zizinho, Claudio (2 cada), Jair e Ugarte (penal).
BRASIL — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.
BOLIVIA — Arraya; Achá e Bustamante; Montano, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy (Maldonado).

Nossa goleada infligida. Os bolivianos, que tinham como credencial sua vitoria sobre o Chile, foram completamente batidos. Os nacionais atuaram com desenvoltura. Estes tiveram somente vontade, mas foram completamente batidos pelos nossos. O ataque pôs sempre em polvorosa o reduto final boliviano e houve recuo total dos atacantes, a fim de impedir o aumento da contagem, que se ia multiplicando. Houve, na segunda fase jogo pesado dos visitantes. Não se intimidaram os nossos, que aumentaram a contagem, até a casa dos dez. Augusto, Mauro, Bauer, Zizinho, Nininho, Simão, Arraya, Achá e Bustamante, os melhores. Juiz: Barrick, muito bom. Renda: Cr$ 808.618,00. 1.o tempo: Brasil, 4 a 0; final Brasil, 10 a 1.

PARAGUAI (1) VS. EQUADOR (0)

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcador: Barrios.
PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandes, Lopes (Rivas), Arce, Benitez (Romero) e Vasques (Barrios).
EQUADOR — Torres; Sanchez e Bernel; Rivero, Vasques e Marin; Spencer (Arteaga). Cantos, Chuchuca, (Maldonado), Vargas e Andrade II.

Ao contrario do que se esperava, foi dificil a vitoria dos "guaranis". O Equador, exibindo-se superiormente, proporcionou aos cariocas lances de emoção, quando o arqueiro Garcia sobressaiu-se, praticando boas intervenções. A vitoria foi conquistada faltando 20 segundos para terminar o prelio, registrando-se sucesso custoso. O melhor resultado da partida seria o empate, porem a vitoria foi conquistada de modo licito. Cespedes, Nardeli, Barrios, Garcia, Sanchez, Vasques e Andrade, os que se destacaram. Juiz: Juan Carlos Armental, regular. 1.o tempo: 0 a 0. Final: Paraguai, 1 a 0.

PERU' (4) VS. COLOMBIA (0)

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcadores: Pedrazza (2), Drago e Castillo.
PERU' — Ormenio; Fuentes e Arce (Da Silva); Pacheco, Gonzales e Calderón; Castillo, Drago, Gomes Sanches (Salinas), Mosquera e Pedrazza.
COLOMBIA — Sanchez; Picalua e Marriega; Gastelbondo, Gutierrez e Munhoz; Perez, Apreca, Verdugo, Ruiz e G. Rubio (R. Garcia).

Indiscutivel a superioridade dos peruanos, fiel no marcador. O Peru' iniciou bem o sul-americano, vencendo categoricamente. Não encontreu dificuldades em vencer os colombianos, por 4 a 0, jogando à vontade. Causou impressão das mais favoraveis, enquanto que o colombiano nada progrediu. Não foi dificil o aumento da contagem. Revelou o Peru' grande entendimento em suas linhas. Os colombianos ressentiram-se novamente de melhor apoio ao ataque e enquanto tiveram reservas fisicas resistiram bem. As melhores figuras: Gonzales, Castillo, Arce, Fuentes, Sanches e Verdugo. Juiz: Mario Rubens Heyen, bom. Renda: Cr$ 131.294,00. 1.o tempo: Peru', 1 a 0. Final: Peru' 4 a 0.

BRASIL (2) VS. CHILE (1)

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: Zizinho, Claudio e H. Lopes.
BRASIL: — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.
CHILE — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Flores (Muñoz) e Busqueto; Riera, Varela, Infante (Prieto e Rojas), Luiz Lopes e Hugo Lopes.

Causou surpresa, o placarde. Entretanto, apesar de desesperada tatica defensiva dos chilenos, não foi refletida a melhor conduta dos nacionais. Ocorrencias lamentaveis, vieram empanar o brilho da pugna, tendo os visitantes iniciado o jogo pesado que decorreu durante varios minutos. Era visivel, a predominancia brasileira, quando os "vermelhos" passaram a prender a bola ou gastar os minutos a fim de evitar a dilatação da contagem. Venceu o Brasil, mas estreitamente, sem ter podido oferecer jogadas de grande tecnica. Com o mau futebol exibido pelos chilenos, a equipe brasileira nada produziu, consequentemente. Os melhores foram: Augusto, Bauer, Noronha, Livingstone, Urroz e Negri. Juiz: Juan Carlos Armental, pessimo. Renda: Cr$ 798.492,50. 1.o tempo: Brasil 2 a 0.

URUGUAI (3) VS. EQUADOR (2)

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcadores: Ramon Castro (2), Moreno, Artiaga e Vargas.
URUGUAI — La Paz; Gonzales e Gadea; Villarreal, R. Garcia e S. Garcia; Ramon Castro (J. Garcia), Moreno, Ayala (Moll), Bitencourt e Martinez (Ramon Castro).
EQUADOR — Torres; Sanchez e Bernel (J. Cantos); Marin, Vasques e Salgado; Artiaga, E. Cantos, Maldonado, Vargas (Chuchuca) e Pouso (Andrade II).

Surpreenderam, novamente após a alta derrota ante o Brasil, os equatorianos. Embora estreassem vitoriosamente, os uruguaios deixaram à desejar, visto sua defesa apresentar falhas, o ataque agiu bem melhor, coordenando vistosas jogadas. Ainda assim, como conjunto, não satisfez o selecionado platino. Os contrarios, com disposição invulgar, distanciaram para melhor sua apresentação inicial. Apesar de entusiastica ação do Equador, foi justa a vitoria uruguaia. A movimentação substituiu a falta de tecnica e os equatorianos contaram com o apoio da torcida brasileira, que os animava com aluvião de aplausos. Agradou, assim, a partida. La Paz, R. Garcia, Ramon Castro e Moreno, Sanches, Jorge Castro e Artiaga, os que se destacaram. Juiz: Gama Malcher, bom. 1.o tempo: 2-2.

PARAGUAI (3) VS. PERU' (1)

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcadores: Barrios, Arce, Lopes Fretes, e Calunga.
PARAGUAI — Garcia; Gonzalito (Gavilan) e Cespedes; Gavilan (Benites), Nardeli e Cantero; Fernandez (Barrios), Lopez, Arce, Benites e Avallos (Barrios e depois Ribas).
PERU' — Suarez; Fuentes e Arce (Da Silva); Pacheco, Gonzales (Calunga) e Calderon; Castillo, Tito, Drago, Gomes Sanches (Salina), Mosquero e Pedrazza.

Impondo sua maior classe, o Paraguai conquistou insofismavel vitoria. Foi outro cotejo agitado, da 3.a rodada. O Paraguai, a partir dos 12 minutos do tempo complementar atuou com 10 homens, resistindo assim, ao impeto dos peruanos. Os rapazes de Lima, embora atuassem com fibra e vontade notorias, não ameaçaram o resultado final. No primeiro tempo foi equilibrado o prelio, tendo os paraguaios constantemente envolvido os peruanos, mas estes resistindo desesperadamente, contrabalançaram as ações. Foi justa a vitoria paraguaia. Novamente notou-se, falta de tecnica, mormente de disciplina. Garcia, Cespedes, Barrios, Arce, Fuentes, Castillo, Tito, Calderon e Nardeli os melhores. Juiz: Mr. Barrick, bom. Renda: Cr$ 130.370,00. 1.o tempo: Paraguai, 1 a 0.

Numeros do Sul-Americano

Após os jogos de domingo e quarta-feira, no Rio e em S. Paulo, os dados gerais do certame ficaram sendo:

ARTILHEIROS

1.o — Simão e Zizinho (Brasil)	4
2.o — Claudio, Jair e Nininho (Brasil) ..	3
3.o — Tesourinha (Brasil), Ugarte (Bolivia), Rivas (Paraguai), Barrios, (Paraguai), Ramon Castro (Uruguai) e Pedrazza (Peru')	2
4.o — Ademir e Otavio (Brasil), Arce, Lopes Frete e Benites (Paraguai), Godoi e Gutierrez (Bolivia), Riera, Salamanca e Hugo Lopes (Chile), Moreno (Uruguai), Drago, Calunga e Castillo (Peru') e Artiaga, Vargas e Chuchuca (Equador)	1

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Arraya (Bolivia)	12
2.o — Carrillo (Equador) e Sanchez (Colombia)	7
3.o — Livingstone (Chile) e Torres (Equador)	5
4.o — Barbosa (Brasil)	3
5.o — La Paz (Uruguai)	2
6.o — Garcia (Paraguai) e Suarez (Peru')	1

JUIZES

Mr. Barrick (inglês)	4
Juan Carlos Armental (uruguaio)	3
Mario Rubens Heyen (paraguaio) e Gama Malcher (Brasil)	1

RENDAS

Total anterior	896.211,00
jogo Brasil vs. Bolivia	808.618,00
jogos no Rio, domingo	131.294,00
jogo Brasil vs. Chile	798.492,50
jogos no Rio, quarta-feira	130.370,00
TOTAL	2.764.985,50

CLASSIFICAÇAO

Com a realização das 2.a e 3.a rodadas, a tabela é esta:

1.o — Brasil, Uruguai e Paraguai	0 pp.
2.o — Bolivia e Peru'	2 pp.
3.o — Chile e Colombia	4 pp.
4.o — Equador	6 pp.

PENALTIS

Até a ultima rodada foram consignadas seis penalidades maximas. Cinco foram cobradas com exito e uma defendida pelo guardião, no jogo Paraguai vs. Peru'.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

ZIZINHO

Uma figura que tem e destacado sobremaneira nas pelejas realizadas pela seleção brasileira, é Zizinho. Suas atuações têm sido das mais excepcionais, tendo se constituido mesmo em um espetaculo à parte, devido às suas jogadas de grande classe e malabarismo. Como elemento de ligação entre o ataque e a defesa ele tem sido de uma eficiencia notabilissima, sendo mesmo muito raro ve-lo errar uma jogada. E ainda como atacante propriamente dito, isto é dentro da area adversaria, Zizinho tambem é um verdadeiro perigo, pois seus arremates são fortissimos e quase sempre certeiros.

Muita gente não acreditava que depois de ter fraturado o pé, Zizinho conseguisse voltar à primitiva forma, que tanta fama lhe dera nos campeonatos realizados no Chile e na Argentina. No inicio do periodo de recuperação, é claro que ele não poderia atuar com a mesma segurança e confiança do que antes, pois o complexo de saber que já tinha quebrado o pé uma vez, talvez impedisse certos movimentos necessarios à consecução de jogadas mais perigosas. Pouco a pouco, porem, Zizinho foi readquirindo a antiga confiança, e então logo começou a brilhar novamente defendendo as cores do Flamengo. Quando de partidas realizadas pelo rubro-negro em nossa capital já tinhamos ficado cientes da excelente fase tecnica que vinha entrando.

Quando dos treinos em Poços de Caldas, muita gente indicava Ademir para a meia direita. Depois de realizados alguns exercicios porem, começou a despontar a evidente superioridade de Zizinho, e então o tecnico não teve mais duvidas quanto à meia direita.

Vimos agora toda a exuberancia tecnica desse atacante. Duvidamos que na America do Sul, haja um meia direita superior à Zizinho. Está jogando uma enormidade e tem sido o principal valor de nossa representação.

DIRIGENTES EM FÓCO

Temos a grata satisfação de focalizar hoje, a figura do dirigente. Francisco Nunes. Um dos mais velhos batalhadores do gremio da rua Comendador Sousa. vem ha mais de 20 anos trabalhando no sentido de defender da melhor maneira possivel, os interesses do clube. Dirigente dos mais dinamicos, enfrentando sempre as dificuldades e amarguras que um clube como o Nacional atravessa, Francisco Nunes vem desde o tempo do antigo S.P.R. colaborando sempre entusiasticamente, pondo à mostra espirito combativo e altamente perseverante.

Atualmente desempenha o cargo de diretor de futebol, posto que exige sempre um dirigente competente e profundo conhecedor do assunto e que possua ainda perfeita noção de responsabilidade diante das decisões que deverá tomar. Simultaneamente, vem tambem se desincumbindo do cargo de tecnico da equipe. Enfrentando o sério problema que o Nacional atravessa, pois conta em suas fileiras, na maioria elementos novos, ainda sem o traquejo necessario, e que precisam ir paulatinamente, sendo lapidados, o tecnico precisa corrigir-lhes todos os seus defeitos aparentes, com instruções compreensivas e claras. Francisco Nunes está envidando esforços, apesar do escasso material humano que tem às mãos, para apresentar no certame de 1949, um Nacional que consiga fazer figura.

Desempenhando pois ao mesmo tempo os cargos de diretor de futebol e de preparador da equipe, Francisco Nunes vem prestando assinalados serviços ao gremio ferroviario. O presidente nacionalista, sr. Casemiro Correia tem encontrado na figura de Francisco Nunes, um cooperador dos mais sinceros, podendo considera-lo mesmo como o seu braço direito no seio do clube. "Dirigentes em Foco" presta pois, esta singela, mas merecidissima homenagem a esse incansavel batalhador do nosso futebol.

A LIÇÃO PAULISTA

A soberba vitoria conquistada domingo pelos brasileiros, no Pacaembu', veio provar, mais uma vez, que São Paulo continua a ser a força maxima, do Brasil, em tudo e por tudo. Que renda magnifica! Que publico correto! E como souberam os jogadores paulistas dignificar o bome nome esportivo do Brasil, deixando de cara à banda os contumazes envenenadores, os inimigos gratuitos de São Paulo! Depois do resultado financeiro de domingo, deve a C. B. D. estar lamentando não ter designado mais um jogo de importancia para São Paulo, por exemplo Brasil vs. Peru' ou Brasil vs. Uruguai. Seria uma garantia absoluta de sucesso e alem disso um premio à torcida paulista que, indiferente às maquinações politicas, compareceu em peso para aplaudir o selecionado brasileiro. O publico paulista sempre desejou que houvesse criterio e sensatez na formação da seleção nacional, com o reconhecimento do valor real dos jogadores. Tão logo o tecnico compreendeu que era preciso reconhecer a classe indiscutivel dos bandeirantes, desapareceu por completo qualquer animosidade da torcida. E o que se viu foi o espetaculo grandioso daquela extraordinaria massa, aplaudindo entusiasticamente a seleção.

A contribuição de São Paulo foi alem da expectativa. Superamos o placarde obtido no Rio contra um adversario mais fraco. Superamos a renda da jornada de abertura do campeonato, deixando boquiabertos os pessimistas. A propria produção tecnica do quadro nacional foi superada.

E' inegavel que depois desta manifestação de vitalidade, precisa a C. B. D. encarar com mais simpatia os direitos dos paulistas. A Copa do Mundo vem aí e embora até lá já esteja terminado o Estadio Nacional, São Paulo merece dividir com o Rio as honras de "dono da casa", participando dos melhores jogos e de numero igual de partidas. Os paulistas têm direito não somente de encerrar a seleção do Brasil, como tambem de aplaudir calorosamente os seus ases no Pacaembu'.

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

S. Paulo deveria ser a sede da final do Sul-americano

Bauer responde o nosso inquerito — A renovação de valores, a continuação dos sistemas taticos e a criação de mais um estadio, os fatores para a recuperação da hegemonia — Nejo, futuro centro-medio sampaulino — Pareo duro, entre o Perú e o Paraguai, para a segunda colocação

Bauer é um dos melhores medios avançados não só de São Paulo como do Brasil. As maiores provas foram dadas domingo ultimo, quando se destacou, envergando a camiseta da seleção brasileira. Um perfeito dinamo, com seu belo porte atletico, Bauer destingue-se pela lealdade e pelo forte tiro. Alem disso é um perfeito condutor da pelota, apoiando o ataque com inteiro sucesso. Ainda domingo foi um dos craques em maior evidencia. Tudo isso nos levou a entrevista-lo.

Seu nome é José Carlos Bauer, nascido nesta capital, a 21 de novembro de 1925. Iniciou sua carreira em 1939, jogando pelo Clube Americano de Esportes. Em 1941, (fevereiro) ingressou no S. Paulo, tendo ido treinar no tricolor com dois colegas. Aprovou e nele ficou.

Seu tento mais bonito foi marcado contra o Libertad, no Paraguai. Os locais encontravam-se em vantagem no marcador, quando colocado entre o centro do campo e a linha intermediaria contraria, recebeu a pelota. Aplicou, então, fortissimo chute, indo a pelota parar no fundo do arco. Registrou-se o empate, evitando a derrota do São Paulo.

O fato que relembra até hoje com emoção foi o ultimo jogo de 1946, contra o Palmeiras. O tricolor necessitava da vitoria, para ser campeão. O encontro estava equilibradissimo, quando Bauer, em lance caracteristico, avançou e do lado direito da area centrou. Tal centro descolocou todos palmeristas, vindo Renganeschi na corrida e marcando o gol da vitoria.

A mais notavel partida que viu em todos os tempos, tendo a honra de participar dela, foi Corintians vs. São Paulo, em 46, quando o clube do Canindé levantou a Taça dos Invictos.

Entre Pinga, Orlando, Jair, Canhotinho e Otavio, destacou o terceiro como o mais completo, conforme evidenciou no encontro contra a Bolivia. E entre Chico, Simão, Pinhegas, Noronha e Nivio o segundo é o melhor, não desmerecendo o valor dos demais.

Sua maior decepção deu-se no dia em que foram derrotados pelo Palmeiras por 4 a 3, no campeonato de 47, nos famosos "gols com barreira". Nunca poderia imaginar que o escore seria tão injusto.

Disse que a segunda colocação no Sul-Americano será arduamente disputado entre o Peru e o Paraguai.

Canhotinho, Rui, Antoninho, Noronha (S. Paulo), Osvaldo (arqueiro do Ipiranga), Pinga I, Saverio, China, Chuna, e Ponce de Leon são os dez maiores craques paulistas.

— "Acredito que a renovação de valores seria o primeiro grande fator para reconquistarmos a hegemonia nacional. O futebol paulista, com novas energias, seria outra vez a Méca dos esportes. Os tecnicos continuando assim e sendo levantado mais um grande estadio em São Paulo seriam elementos para a volta da hegemonia", assim se expressou.

Como gostaria que atuasse a seleção do Brasil no Sul-Americano? foi a nova pergunta. Bauer declarou que deixaria esse assunto a criterio de Flavio.

Sastre, Valdemar de Brito, Procopio, Zarzur e Carreiros foram os cinco maiores futebolistas do passado que viu em ação. Todos figuras proeminentes no Brasil.

Eis a seleção paulista, que gostaria de ver atuar contra os cariocas, no campeonato brasileiro: Osvaldo, Saverio e Mauro; Nenê, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Simão. Declarou que essa seria a seleção do momento.

As cinco maiores revelações de 48, pela ordem, foram: Aldo (Nacional, que somente em 48 teve oportunidade de demonstrar seus grandes predicados), Mauro, Liminha, Chuna e Giancoli.

A maior partida do São Paulo nos ultimos tempos foi contra o Universitario, por 5 a 1, em Lima. Segundo Bauer, o mais alto sucesso de todos os tempos.

Rui, seu companheiro, é o maior dos campos bandeirantes, sendo um craque completo, figurando na lista dos maiores do país. Destacou tambem o corintiano Helio, pelas suas incomparaveis atitudes cavalheirescas, jogo eficiente e dedicado.

Não notou qual o craque que mais fala no gramado e Nejo, centro medio aspirante de seu clube, é o de maior futuro.

River Plate, o maior dos clubes estrangeiros que visitaram nosso Estado.

Considera interessante a Lei do Acesso. Destacou que a F. P. F. deu, com tal Lei, um grande passo.

— "O estado tecnico do nosso futebol, apesar de ser dos melhores, ainda não evoluiu totalmente. Há de chegar uma epoca, em que seremos novamente os primeiros, mas o estado tecnico será superior ao atual".

Declarando que os sistemas são diferentes não considerou o futebol argentino melhor que o nacional ou vice-versa. Existem bons valores em nossos campos mas ligeiramente inferiores aos argentinos por seu individualismo. Encerrando as palpitantes declarações, afirmou que o Pacaembu deveria servir de palco para a final do Sul-Americano.

"MUNDO ESPORTIVO" Um semanario completo dos esportes

TOME NOTA DESTE NOME

dadeira "via-crucis". Cada jogo era uma decepção e a classificação dadeira "via-crucis". Cada jogo era um decepção e a classificação obtida pelo clube, no final, foi a mais pobre de toda a sua carreira. Mas um gosto teve o Palmeiras, em 1948. Foi o descobridor e o lançador de um garoto, que desde a primeira apresentação conquistou a simpatia de todos que o viram jogar. Tome nota deste nome: HARRY. Franzino, levissimo, mas de uma concepção de jogo notavel. Domina a bola com a maior facilidade, e domina o campo com a maior naturalidade. Bola no chão, cabeça erguida, visão completa de todo o panorama do jogo, passe matematicamente certo, boa corrida, boas fintas, chute forte e certeiro, eis aí a revelação palmeirense. Harry ainda é muito jovem, e não completou o seu desenvolvimento fisico. Necessita de um regime de alimentação cientificamente orientado para fortalecer os seus musculos e os seus ossos, dando-lhe maior firmeza nas pernas e maior disposição para os "entreveros". Harry é o que se pode chamar um craque em embrião. Desde a sua estreia, "pintou" o substituto de Romeu Pelliciari no futebol paulista. Cerebral, consciencioso no seu jogo, o jovem meia direita do Palmeiras dentro de pouco tempo será o dono absoluto da posição, no alviverde, e será tambem um serio concorrente de Rubens, do Ipiranga, nas futuras seleções de São Paulo e do Brasil. Basta para isso que dê livre curso à sua maravilhosa intuição futebolistica e que não descure do preparo de seu fisico. Temos notado que Harry não é propenso à mascara, e isso já é uma grande coisa. Seu estilo é sobrio, elegante por isso mesmo. Conduz a bola com o "aplomb" dos grandes ases, e só recorre à finta quando absolutamente necessario. Aplicado, cavalheiro, inteligente, parece inclinado a só assimilar as boas qualidades dos mestres. Se continuar assim, será dentro de pouco tempo, um dos mais queridos jogadores dos nossos campos.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estreptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, bi-campeã em 1929

Não foi realizado o campeonato do ano anterior — Paraguai, vice-campeão — O publico de Buenos Aires presenciou bons prélios — Como a imprensa da época encarou o Sul-Americano — Paraguaios, autores da maior façanha do torneio, derrotando os uruguaios por 3 a 0

Outra vez o certame Sul-Americano foi realizado em Buenos Aires. 1929 estava predestinado a novamente não contar com a presença do Brasil e assim ficava o torneio abalado em 50% de seu entusiasmo. Nosso país era o unico que tinha a propriedade de despertar a curiosidade nos torcedores. No entanto, não foi dos piores o certame. Os locais, através de boas atuações, lograram levantar o titulo.

O campeonato começou no dia 1.o de novembro. O estadio do River Plate acolheu bom publico, que presenciou as solenidades de abertura com entusiasmo.

O primeiro jogo foi entre paraguaios e uruguaios. Quando todos esperavam uma vitoria dos uruguaios, ainda mais por alta contagem, eis que o Paraguai surpreende, arrancando dois preciosos pontos do Uruguai. As agencias telegraficas apregoaram a noticia: "Buenos Aires, 1 (U. P.) — Quarenta e cinco mil pessoas lotam o estadio argentino a fim de presenciarem o jogo inaugural, que terminou com 1 a 0 no primeiro tempo, gol de Dominguez. No segundo tempo tivemos mais dois surpreendentes gols do Paraguai, obtidos por Soza e Nessi. Neste encontro houve um lamentavel acidente: Cichini fraturou a perna, aos 10 minutos de jogo". Outra agencia assim se referiu ao encontro: "Buenos Aires, 1 (A.) — Vitoria surpreendente, mas justissima, a dos paraguaios. Os "guaranís" forçaram sempre a méta e os uruguaios, encontrando na linha média contraria poderosa barreira, nada fizeram. Alta vitoria conseguida, que honrou o esporte paraguaio. Dirigiu bem o jogo, o arbitro argentino Galli".

No dia 11, houve uma rodada dupla. Enquanto os uruguaios venceram os peruanos por 4 a 1, os argentinos derrotaram os paraguaios pela mesma contagem. Com o tempo quente e nublado, peruanos e paraguaios, extranhando o clima, nada fizeram. Os gols, no primeiro jogo foram conquistados todos no primeiro tempo. Na segunda pugna 3 a 1 foi o placarde da primeira fase. Arbitrou bem o jogo entre Paraguai vs. Argentina o peruano Berelli.

Um jornal paulista, no dia 13 do mesmo mês, assim se expressou sobre as possibilidades dos concorrentes: "Os argentinos, diante de suas exibições vitoriosas, são os que têm melhor se desempenhado nos seus compromissos. São os que têm maiores probabilidades de se sagrarem campeões. Os uruguaios, até este momento com uma vitoria e uma derrota, são extraordinarios futebolistas, quando encontram um adversario dos mais perigosos. Mas este ano não estão se apresentando com toda sua pujança. O Paraguai está correspondendo. Os "guaranís" somente fracassaram no jogo contra os locais, mas ainda assim deram provas de que vêm melhorando, de campeonato a campeonato".

Está, portanto, diante de tais comentarios, feita a analise dos conjuntos disputantes. O jogo decisivo, porem, encerrou o certame. Foi a 17 de novembro, no vasto estadio do San Lorenzo de Almagro. Uruguaios vs. Argentinos, a tração da tarde domingueira. 55.000 pessoas assistiram à emocionante luta, bem dirigida pelo parguaio Barba. Dois a zero foi o escore final, que sagrou a Argentina campeã do XII campeonato.

Conseguiram os locais a valiosa "Copa America", dominando completamente os orientais, que souberam perder, diante da melhor atuação dos campeões.

Os tentos foram conquistados por Ferreyra, aos 16 minutos de jogo e por M. Evaristo, aos 32 minutos da fase complementar.

Enquanto isso, em Lima surgiram, diante das más atuações dos peruanos, cenas deprimentes. Este telegrama falou claro da atitude dos apreciadores do futebol no Peru: "Lima, 17 (U.P.) — Causou penosa impressão nesta capital o resultado do jogo entre o Peru vs. Argentina (3 a 0 pró locais). Ao conhecer este resultado, o povo, alterado, apedrejou a séde da Federação Peruana de Futebol, demonstrando seu desagrado, pelas consecutivas derrotas do fraco selecionado de seu país".

Portanto, apesar de não ser dos mais atraentes, o campeonato de 29 foi dos mais agitados, em contraste com os anos anteriores.

Os resultados do campeonato: Paraguai 3 vs. Uruguai 0; Argentina 3 vs. Peru 0; Argentina 4 vs. Paraguai 1; Uruguai 4 vs. Peru 1; Paraguai 5 vs. Peru 0 e Argentina 2 vs. Uruguai 0.

A tabela, por pontos ganhos ficou sendo:

1.o	Argentina	6
2.o	Paraguai	4
3.o	Uruguai	2
4.o	Peru	0

O conjunto campeão: Bossio; Paternoster e Tarrio; Chividini, Zumelzú e J. Evaristo; H. Evaristo, Cherro, Ferreyra, Rivarola e Peucelle.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

RESPONSAVEIS OS CHILENOS
PELO DESVIRTUAMENTO TECNICO DA PELEJA

A TORCIDA ESTAVA COM A PSICOSE DAS GRANDES CONTAGENS E NÃO SE CONFORMOU COM O MODESTO PLACARDE DE QUARTA-FEIRA -- EM FUTEBOL, ENTRETANTO, TUDO SE DEVE ESPERAR... -- OS ANDINOS NÃO LUTARAM PARA VENCER, MAS SIM POR UMA DERROTA PEQUENA -- ERROS TATICOS -- FALHARAM OS BRASILEIROS NÃO RECUANDO NO SEGUNDO TEMPO PARA ABRIR O JOGO -- BAUER E AUGUSTO OS MAIS NOTAVEIS -- O INSUCESSO DA PARTIDA NÃO FOI DEVIDO A CONDUTA DOS NOSSOS --

REPORTAGEM DE GERALDO BRETAS

1 — E' razoavel que grande parte do publico não tenha ficado plenamente satisfeito com o desfecho do terceiro prelio do Brasil. A psicose de goleada se havia formado no espirito do torcedor, em razão dos primeiros placardes elevados, e como o Chile, por infelicidade, experimentou imprevista e decepcionante derrota contra a Bolivia, na estreia, não faltou quem estabelecesse paralelo, tentando provar que os brasileiros deveriam encontrar as mesmas facilidades anteriores na noite de quarta-feira. Essa, portanto, a primeira explicação real do indisfarçavel movimento de ansiedade gerado nos aficionados ante a pobreza de tentos de que se revestiu o espetaculo. Todos queriam, com justa razão, que o escore se dilatasse, definindo na sua ressonancia supremacia tecnica mais convincente. Em futebol, porem, esporte traiçoeiro, enganador e surpreendente, nunca há lugar para a logica definida, ainda que se respeite a hierarquia de certos jogadores em relação a outros. Para nós, em tal circunstancias, não foi propriamente decepção, e muito menos surpresa, o ocorrido, visto estar claro, em primeiro lugar, que não havia comparação entre a capacidade do Chile e dos adversarios iniciais, e em segundo, porem os chilenos pisaram o gramado extremamente prevenidos.

2 — Não era, assim, admissivel e absolutamente garantida a goleada do Brasil. Ela poderia vir, como poderia falhar em face das contigencias de um jogo muito confuso, deliberadamente conduzido para determinado angulo pelos visitantes. Quando uma equipe deseja embaraçar outra, não visando o triunfo, mas unicamente a contagem diminuta, tornam-se faceis varios metodos. Irritar é um dos truques mais objetivos. Os chilenos não tardaram em recorrer a esse substancial elemento, empregando a violencia ou atiçando os nossos. Lançaram mão tambem da confusão. Em varias ocasiões por questões de somenos interromperam a marcha da partida. Isso tem um efeito consideravel sobre o moral do conjunto que está atacando a fundo. Houve, alem do mais, dois fatores de ordem psicologica, cujo efeito não pode ser despresado. A redução de um quadro há dez homens agiganta-o tremendamente. A historia dos jogos em que dez enfrentam onze nos tem ensinado fartamente isso. O outro está relacionado com o retraimento preventivo dos chilenos. Abandonaram todo e qualquer proposito de marcar até mes- [illegible] zão do minguado placarde de quarta-feira.

3 — Outras causas, de menor extensão, igualmente tiveram influencia. Erros taticos que competiam ao tecnico, cujos efeitos foram desfavoraveis e cuja responsabilidade cabe, naturalmente, a Flavio. A diagonal não foi sustentada com habilidade em face dos inesperado das contingencias. Permitiu-se que Zizinho, no sistema previsto — elemento avançado de função prescrita — para a area, retrocedesse, no segundo tempo, confundindo-se com Bauer. Jair, por sua vez, tambem recuado, contribuiu para o ambiente de confusão que se estabeleceu no ataque brasileiro. Flavio não prestou a atenção ao que ocorria, deixando que os meias trabalhassem mal durante toda a etapa. Urgia uma providencia e como ela não veio, mudando a ordem das coisas, quem sofreu as consequencias foi o selecionado nacional, que rendeu pouco. O publico, via de regra, exigente nestas horas — não gostou da pobresa de tentos dessa hora. Observamos, ainda outra falha ponderavel, que deve ter interferido na sorte da partida. Flavio não recorreu, ao estratagema comum nestes momentos dificeis, determinando o recuo total da ofensiva. Os chilenos se fecharam na area, concentrando-se ao maximo. Aglomerados, em grande numero, os visitantes cercaram por todos os lados nossos avantes, produzindo exito a tatica porque fizemos o jogo deles. Aceitamos o fruxo e refruxo da luta, sem nos libertarmos da tatica que nos foi imposta, aceitando tudo como vinha. O natural seria que o tecnico procurasse contra-medidas. Mas as contra-medidas não vieram.

4 — Quanto se nivel tecnico baixou um pouco por essas causas e não poderia mesmo ser mais elevado, sem que tal fato possa ser interpretado como prova de enfraquecimento da equipe. E' um acidente transitorio, que teve talvez o merito de alertar, preparando o espirito dos nossos jogadores para as duras jornadas que ainda os esperam. Esse negocio de goleada nem sempre faz muito bem à alma do craque. A torcida gosta bastante, deliciando-se com um "baile" mas, em geral, o futebol é ilogico e todo o cuidado é pouco. Não fomos traidos nem estivemos em perigo de derrota, porem a lição foi interessante e deve ser cultivada. O publico, de sua parte, tem por obrigação compreender que não se pode exigir sempre a dilatação do placarde. E' mistér conjugar os estranhos matizes do futebol para que tenhamos noção clara dos fa- [illegible] gos imediatos, ampla, convicente, liquida, pelo dominio territorial, pela vigilancia constante e proficua da retaguarda nacional sobre a vanguarda chilena. Esta foi anulada, com cinco ou com quatro

uma batalha que muitas vezes perdeu o carater de pugna leal e cavalheiresca para penetrar no terreno perigoso da respidez e da virilidade. Consideramos nossas mais importantes falhas provenientes desse estado de coisas. A linha dianteira, por exemplo, não esteve no plano que se era de desejar. Foi o setor nacional que rendeu com menos estabilidade causando maior apreensão. Claudio voltou a incidir no erro de fazer muito jogo pessoal. As fintas atrazam o despacho da pelota. Claudio combinou mal com Zizinho, excepto no primeiro tempo, por duas razões: aquele retrocedeu demasiadamente, no segundo tempo, e este tardou muito na execução do passe. Nossa ala direita confundiu-se e perdeu a lucidez. Foi o primeiro setor a malbaratar todo e qualquer esforço. Aliás, Zizinho, já de inicio, falhava, produzindo aquem da espectativa.

6 — O fato de um jogador declinar, momentaneamente, não teria maior importancia, sendo até natural tal como cresce em outras ocasiões. Porem os efeitos da produção inferior de Zizinho, leves no primeiro tempo, tomaram corpo no segundo, alastrando-se no ataque. Claudio individualista, confundindo-se com frequencia. Nininho aturdido com a falta de conexão na direita, tambem não tardou a perder o senso da situação. Principiou a jogar "de costas" para o arco, a pior falha que um centro pode ter. Até que virasse para executar seus perigosos chutes já não havia tempo para nada. Anulou-se o nosso comandante com essa tatica de precipitação e mais as de ordens de ambas as alas. A esquerda tambem teve seus deslizes. Simão ficou um tanto isolado e Jair, ainda que mais apto do que no ultimo domingo, forçando os tiros à meta, não teve muita chance no seu trabalho. Ligou pouco o jogo com Simão, salvo em alguns momentos de maior atenção.

7 — Assim se descreve a conduta da nossa linha atacante para se justificar sua performance inferior. Acreditamos, sinceramente, que tudo isso não passou de anomalia transitoria. Qualquer seleção, por mais atenta e por mais perfeita que possa ser, é sucetivel desses pequenos acidentes. O Paraguai não teve de remover céus e terras para vencer o debil Equador? E o Uruguai, com toda a sua admiravel escola, da mesma forma, não passou por maus bocados contra o mesmo Equador? Quantas vezes não temos visto grandes equipes experimentar decepções quando menos se esperava. Os brasileiros pagaram pelo [illegible] ao futebol [illegible]

algo de bonito e de pratico na etapa inicial. Em vinte minutos haviamos acossado violentamente as linhas chilenas, e muito an- [illegible]

desandar novamente placarde. Questão, talvez, de um toque de chance, de maior serenidade dos [illegible]

inicial, ante o predominio violento do ataque brasileiro, quase perdidos, prestes ao malogro, os visitantes lançaram mão do jogo pesado. Era a hora dos nossos não responderem. Os bolivianos tambem nos impuzeram a violencia e em troca oferecemos a tecnica superior da nossa tatica. O resultado foi o crescimento espantoso do placarde. Deviamos ter feito a mesma coisa, ignorando a violencia, impondo nossa convicção.

9 — Foi pena que o controle de nervos nos tivesse roubado preciosa oportunidade de nova afirmativa numerica. Sim porque na presença dela nem sequer teriam havido as nuances desfavoraveis do tempo final. Elas foram frutos da instabilidade do jogo, da nossa incapacidade de leva-lo segundo nossa propria convicção. Nesta critica não vai nenhuma observação profunda que tenha em mira descobrir falhas substanciais. Mas apenas a analise dos elementos psicologicos que alteraram os acontecimentos. Mesmo assim, o malogro não foi total, aparecendo com destaque alguns elementos. No setor defensivo coube a Bauer e Augusto os melhores desempenhos. Aquele, tecnico e soberano, com pequena queda de produção na segunda fase, quando quase todo o quadro foi envolvido, deixou entrever que se acha no auge da sua forma. Bauer conquistou realmente o direito de nunca mais ser afastado da equipe. Um medio e tanto com [illegible] laridade. Sua ala se movimenta sempre sob rigorosa marcação. Tornou a anular, anteontem, o

comprometendo. Noronha atuou com regularidade, produzindo boa partida. Foi a mais completa das tres. Mauro não foi tão feliz. Esteve algo desatento no jogo rasteiro, sendo vencido varias vezes. E' insuperavel nas bolas altas. Precisa, no entanto, corrigir falhas no jogo baixo. Cumpriu performance expressiva, de inicio, para se comprometer, em parte, no fim. Entre os chilenos a reabilitação de Livingstone veio, com segura atuação. Os zagueiros tambem trabalharam bastante e os medios fizeram o que era possivel. O que decepcionou foi a linha de frente, cujos homens nada souberam fazer. Talvez a marcação severa e o alto indice de jogo dos nossos defensores tenham imposto aos visitantes a submissão. Gostamos, porem, do seu espirito de luta e somente não estamos de acordo com a violencia que empregaram. Nisso tambem recriminamos os nossos.

Está aqui



O outro está relacionado com o retraimento preventivo dos chilenos. Abandonaram todo e qualquer proposito de marcar até mes-

zão do minguado placarde de quarta-feira.

gir sempre a dilatação do placarde. E' mistér conjugar os estranhos matizes do futebol para que tenhamos noção clara dos fa-

gos imediatos, ampla, convicente, liquida, pelo dominio territorial, pela vigilancia constante e proficua da retaguarda nacional sobre a vanguarda chilena. Esta foi anulada, com cinco ou com quatro homens, e a retaguarda deles sofreu permanente assedio, só não capitulando mais vezes porque fatores diversos fizeram malograr nossos movimentos ofensivos.

5 — Os brasileiros continuam de parabens. Venceram com o raciocinio, calma e autoridade dos grandes conjuntos patricios. A descontinuidade de alguns momentos não foi suficiente para quebrar nossa confiança na sua capacidade. E' o proprio fragor de

contra o mesmo Equador? Quantas vezes não temos visto grandes equipes experimentar decepções quando menos se esperava. Os bra-

algo de bonito e de pratico na etapa inicial. Em vinte minutos haviamos acossado violentamente as linhas chilenas, e muito antes de nascer o primeiro tento já ele pintava bastante, como consequencia logica de uma superioridade inconteste. Foi nosso melhor e mais lucido instante na partida. Jogamos com inspiração e calma, abrindo brechas e cavando o terreno para a contagem, que infe-

desandar novamente placarde. Questão, talvez, de um toque de chance, de maior serenidade dos brasileiros quando os chilenos se lançaram aos recursos extremos. Fomos ao encontro dos propositos que enunciavam, quando, na verdade, teria sido melhor comandarmos a luta a nosso bel prazer. Naqueles novos vinte minutos que secundaram a parte

reito de nunca mais ser afastado da equipe. Um medio e tanto com

laridade. Sua ala se movimenta sempre sob rigorosa marcação. Tornou a anular, anteontem, o elemento sob sua guarda, sem grande dificuldade, aliás.

10 — Alem dessa dupla, que foi incontestavelmente a mais notavel do jogo, Rui fez bom primeiro tempo. Decaiu sensivelmente no periodo final, quase

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO



BAUER PROVOU QUE E' ABSOLUTO

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Nelson atua em outras posições, mas prefere o comando do ataque

Interessantes declarações do jovem centro avante tricolor — Os melhores craques do interior — "Bicho" de 1.500 cruzeiros — Canhotinho e Leonidas, dois idolos — Como veio para o seu atual clube

O novo centro-avante do São Paulo, Nelson Zegliu, nasceu a 21 de novembro de 1925. Desde garoto já admirava o futebol e aos 10 anos era centro-atacante do Vila Azevedo. Fez parte tambem do Infantil El Tigre, do Platinó Azevedo, do União Tatuapé e do Campinas F. C. Após haver integrado uma seleção do Exercito, em campeonato regional militar, ingressou no São Joaquim, da cidade que lhe empresta o nome.

Dono de atuações positivas, com vigorosa mocidade, Nelson agradou a Feola, quando este, com a comtiva do S. Paulo esteve em S. Joaquim.

As melhores partidas que disputou foram: contra o Palmeiras, em novembro ultimo, quando venceram por dois a um: contra o Orlandia, pelo campeonato interiorano de 48, ao qual venceram por 3 a 1 e contra o Primavera, quando ainda integrava o União Tatuapé.

Quando garoto, seu idolo foi Leonidas. Ficava devéras impressionado com os magistrais desempenhos do "Diamante" e teve a felicidade de chagar a ser colega do grande centro-atacante.

Desde os mais remotos tempos, sempre teve o futebol como ideal. Sempre foi sua maxima inspiração.

Em sua opinião, os maiores craques interioranos são: Cêra, arqueiro do S. Joaquim F. C. e Arí, tambem do seu ex-quadro.

Nelson chuta indistintamente com os dois pés. Por isso, está apto a ocupar qualquer posição. Aliás, já o fez, quando no Campinas atuou na ponta esquerda, pela falta de elementos para a posição. Porem, prefere o comando do ataque.

Considera Canhotinho um dos maiores craques do país, senão o maior, destacando ser o meia construtor ideal.

Mauro e Rubens (do Ipiranga), foram as maiores revelações de 48 Convocados para a seleção nacional, Rubens por complexos, não confirmou essa condição. Mauro, no entanto, continuou firme e mesmo com o selecionado já formado ainda é forte concorrente à posição.

São Paulo vs. Palmeiras, no 1.o turno de 48, foi a peleja mais bela que viu.

O maior "bicho" que recebeu até hoje, foi no prelio S. Joaquim vs. Orlandia, em disputa do torneio do interior, de 48. Vencendo seus adversarios por 3 a 1, os craques do S. Joaquim receberam, cada um, Cr$ 1.500,00. E Nelson jogou nesse dia.

Nunca teve grandes esperanças de defender um grande clube. Por isso, foi por acaso, que ingressou no clube tricolor, sendo que o responsavel pela sua fixação no Canindé, foi o sr. Lucio, da cidade onde jogava.

O contrato com o S. Paulo irá até 31 de janeiro de 1950.

O craque do interior, que julga capaz de brilhar nesta Capital, pelas suas boas atuações, como medio marcando o ponteiro, foi Ferraciola, do S. Joaquim, da Barra.

Como não ha esperanças de virem os argentinos, os uruguaios serão os maiores adversarios do Brasil no sul-americano.

Assim formou o selecionado nacional, que gostaria de ver atuando no Sul-Americano: Oberdan; Augusto e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Ademir e Canhotinho.

Os demais clubes que admira: Vasco, Flamengo, Ipiranga e Atletico Mineiro.

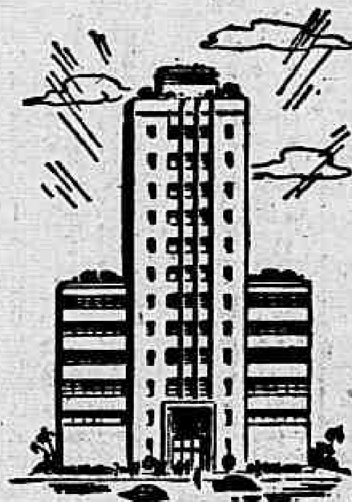
Sobre a idéia de uma seleção permanente: "Seria absolutamente condenavel, a idéia de se organizar um selecionado permanente".

Eis uma seleção de novos do Brasil, conforme os melhores valores em suas posições: Mario ou Castilho; Rubens e Mauro; Hilton (America carioca), Brandãozinho e Dema; Paraguaio, Rubens, Cilas, Durval (Flamengo) e Simão.

Encerrando suas declarações, disse-nos que o que falta ao nosso futebol é a tão discutida renovação de valores. Acha que jogadores desconhecidos, de grandes dotes, com a maior escala de renovação poderiam surgir aos milhares.

SOCIEDADE PREVENTIVA
ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —
BOM RETIRO — S. PAULO

um bom conselho...
Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

Está alí

Está em toda parte


CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Muito equilibrio no Classico «Tiradentes»

CANCIONEIRO, ABDEL KASSAR E CABOTINO OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA — MONTARIAS ASSENTADAS — NOSSOS PALPITES — ANALIZES E PROGNOSTICOS — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS

S A B A D O

1.o PAREO — 900 METROS (grama)

CORSARIO NEGRO — Inferior a varios. Fora.
GRANITO — Sempre perigoso. Olho...
CHARLOTE — Volta otima. Azar viavel.
JOTA — Estreiante. Grandes possibilidades.
LOLA — Agora é força. Nosso palpite.

2.o PAREO — 1.800 METROS

HORSA — Sobrando aqui. Deve vencer.
JANDA — Fraca para o tropel. Fora.
BETAR — Está virado. Fora.
ALTITA — Apesar da longa distancia é rival.
GAROPA — Otimo estado. Inimiga certa.

3.o PAREO — 1.500 METROS

ARAKEN — Todo "doido". Azarão.
FORRAGEL — Bem na turma. Chance positiva.
TUCUMAN — Anda bem. Otimo placê.
T. E TRES — Fraco para a turma. Fora.
MAGESTOSO — Continua "tinindo". Pode vencer outra.
PIAZOTE — Matungão. Fora do pareo.
HAMANTHO — Outro que nada vale. Fora.

4.o PAREO — 1.500 METROS

DOCEAMARGO — Continua otimo. Deve bisar.
CHALA — Adversaria de meritos. Bom placê.
GOOD BOY — Tropel bravo. Dificil.
LITERAL — Anda mal. Fora do pareo.
TAUA' — Como azar é dos melhores.

5.o PAREO — 1.400 METROS

KZAR — Volta regular. Bom placê.
ARELFA — E' só veloz. Dificil.
BELGICA — Matungona. Fora.
FIFITA — Ainda é cedo. Fora.
ITHACA — Bem colocada na companhia. Rival.
PRINCEZINHA — E' a logica e nosso palpite.
SITOSA — Estreiante. Muito ruim.

6.o PAREO — 1.500 METROS

ARDENTE — Mesma turma. Bom placê.
GILDO — Estreiante. Chance nitida.
SOROSE — Continua otima. Pode bisar.
BRAHMA — Mais adestrado. Chance positiva.
CAP. MARVEL — Irregular. Pode estourar. Olho...
DIAMANTINO — Bem preparado. Azar tentador.
ORVALHO — Atravessado. Fora do pareo.
JUVENTA — Melhor agora. Há fé.
JULIETA — Grande estado. Melhor se chover.

7.o PAREO — 1.400 METROS

AMIR — Turma brava. Fora.
ANDINO — Tem otimos exercicios. Rival.
CEZARION — Bem colocado na turma. Inimigo.
JUBILOSO — Otima forma. Nosso palpite.
MIRIANTO — E' ruinzinho. Fora.
AMITIE' — Fraquinha. Fora.
ASTUCIOSA — Muito corrida. Não cremos.
GROSELHA — Somente aos azaristas.
INQUIETA — Exercicios regulares. Há fé.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.300 METROS

CANCIONEIRO — Sobrando aqui. Deve triunfar.
ILUSTRE — Possibilidades remotas.
CAAIMBELLA — Muito aliijeirada. Inimiga.
SATIRO — Volta bem. Só para os azaristas.
IGUANA — Melhor dirigida é seria adversaria.

2.o PAREO — 1.600 METROS

A. KASSAR — Tinindo. Não deve perder.
BUCEFALO — Fraco para a turma. Fora.
JUÇAPE' — Anda bem. Azar viavel.
TAPAJU' — Boa forma. Há muita fé.
ESTAMPIDO — Estreiante. Não gostamos.
HELP — Mal corrida no domingo. Inimiga certa.

3.o PAREO — 1.400 METROS

AMPERO — Muito corrido, podendo fracassar.
GOSTOSÃO — O tropel é bravo. Dificil.
JACAREI — Forma soberba. Inimigo.
LIBELLO — Volta otimo. Pode figurar.
ARTUELIA — Melhor agora. Azar tentador.
FAROSA — Tudo a jeito. Nosso palpite.

4.o PAREO — 1.500 METROS

CALOURO — Anda regular apenas. Azarão.
GUAZIL — Otimo estado. Nosso palpite.
HADIFAH — Ficou pior o tropel.
DELGADA — Forma magnifica. Inimigo.
HALCON — Só para os azaristas.
MARFADA — Na areia está fora do pareo.

5.o PAREO — 900 METROS (Grama)

ARAÇA' — E' ainda cedo. Fora.
CYCLAMOR — Chegou perto. Adversario.
GALANTEIO — Forma soberba. Inimigo.
IMPORTANTE — Inferior à varios. Dificil.
MAGANÃO — Estreiante. Bons privados.
ARDOISE — Melhor agora. Nosso palpite.
ESCAPE — Candidata de primeiro plano.
ISAURA — Não é o que esperavamos. Só como azar.
MILONGA — Estreiante. Fora do pareo.

6.o PAREO — 1.000 METROS (Grama)

CAMPEADOR — Inferior à varios. Dificil.
CAP. KID — Muito preparado. Levam de cravado.
CLIMAX — Fraco para o tropel. Fora.
ESPARGO — Muitas esperanças, nós não cremos.
LUAR — E' invictó. Prosseguirá?
FATMA — E' só veloz. Azarão.
FURIOSA — Para os azaristas é bem lembrada.
GIESTA — Forma impecavel. Nosso palpite.
JOY — Fraquinha para a turma. Dificil.
LUNA — Atrevida e gosta de lutar. Olho...

7.o PAREO — 1.300 METROS

AMBICION — Anda bem. Adversaria.
COMETA — Fraco para a turma. Fora.
INFANTE — Na areia está fora do pareo.
CABOTINO — Forma impecavel. Nosso palpite.
MATERO — Só tem velocidade. Dificil.
TAMARA — Anda bem. Pode aparecer.
GITANA — Bom trabalho. Vale uns placês.

8.o PAREO — 1.600 METROS

STONE — Agora é força destacada.
ANALY — Mesma companhia. Pode bisar.
BICUDO — Chegou perto. Azarão.
CHICO PRISCA — Aumentou o percurso. Cuidado...
O. FINO — E' fraquinho. Fora.
RIGMACH — Turma brava. Azar apenas.
VAGABOND — Inferior à companheira. Reforça, contudo.
CURUCACA — Bem trabalhada e gosta da distancia. Rival.
NORMA — Acumulando fracassos. Fora.
OUROPEL — Correndo pouco. Fora.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.o PAREO — 900 metros

Kls.
1 C. Negro, P. Vaz 55
2 Granito, O. Rosa . . . 55
3 Charlote, R. Zamudio .. 53
4 Jota, A. Nobrega 53
5 Lola, L. González . . . 53

2.o PAREO — 1.800 metros

Kls.
1 Horsa, N. Pereira 58
2 Janda, F. Sobreiro . .. 58
3 Betar, E. Garcia 56
4 Altita, Mazala 54
5 Garopa, P. Vaz 54

3.o PAREO — 1.500 metros

Kls.
1 Araken, Mazala 58
2 Forragel, E. Rosa 58
3 Tucuman, W. O. Silva . 58
4 T. e Três, R. Corrêa .. 56
5 Magestoso, Washinsky .. 54
6 Piazote, M. Nappo 54
7 Hamantho, F. Sobreiro . 46

4.o PAREO — 1.500 metros

Kls.
1 Doceamargo, P. Vaz . . 58
2 Chalá, O. Rosa 56
3 Good Boy, L. González . 58
4 Literal, Ot. Reichel . .. 52
5 Táuá, R. Olguin 50

5.o PAREO — 1.400 metros

Kls.
1 Kzar, L. Osorio 56
2 Arelfa, L. González . .. 54
3 Belgica, G. Sibik 54
4 Fifita, N. Pereira 54
5 Ithaca, R. Zamudio . . 54
6 Princezinha, Urbina . .. 54
7 Sitosa, E. Silva 54

6.o PAREO — 1.500 metros

Kls.
1 Ardente, A. Luca 58
2 Gildo, P. Vaz 58
3 Sorose, H. Molina . . . 58
4 Brahma, O. Rosa . . . 56
5 Cap. Marvel, Nobrega . . 54
6 D..iamantino, Manfredi 56
7 Orvalho, V. Pinheiro .. 56
8 Juventa, L. Osorio . . . 56
9 Julieta, N. Pereira . .. 54

7.o PAREO — 1.400 metros

Kls.
1 Amir, J. Carvalho . . . 56
2 Andino, P. Vaz 56
3 Cezarion, N. Pereira . . 56
4 Jubiloso, A. Lucca 56
5 Mirianto, Ot. Reichel . 56
6 Amittié, R. Zamudio . . 54
7 Astuciosa, G. Costa . . 54
8 Groselha, L. Osorio . . 54
9 Inquieta, L. González .. 54

A GALOPE...

Já são conhecidos os projetos de inscrições para as corridas da semana máxima do turfe paulista. Alem do Grande Premio "S. Paulo", serão ainda disputadas as três provas que anualmente o são. O pareo de 1.200 metros para produtos de qualquer país, a prova para animais da melhor turma em 2.000 metros e a prova para eguas nacionais de varias idades no quilometro. Essas quatro provas valem por um programa, que ainda terá outros atrativos.

Os dirigentes do Jockey Club tudo fazem para que tenhamos um "S. Paulo" repleto de atrativos o que certamente sucederá, pois o interesse geral é crescente.

Na semana passada tecemos rapido comentario sobre os possiveis participantes da carreira mais importante do turfe de Piratininga e hoje podemos assegurar, que para maior brilho da jornada, Irineo Leguisamo, o maior ginete da America do Sul, aqui estará afim de dirigir a Garbosa Bruleur, uma das mais credenciadas concorrentes aos quinhentos mil cruzeiros.

RENZAN

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

NOSSOS PALPITES

SABADO

Lola — Granito
Horsa — Garopa
Forragel — Magestoso
Doceamargo — Chalá
Princezinha — Kzar
Sorose — Ardente
Jubiloso — Cezarion

DOMINGO

Cancionero — Iguana
A. Kassar — Help
Farosa — Ampero
Guazil — Delgada
Ardoise — Escape
Giesta — Cap. Kid
Cabotino — Gitana
Stone — Analy

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Cancionero, Zamudio . . 56
2 Ilustre, A. Cataldi . .. 56
3 Caaimbella, O. Rosa . . 54
4 Sátiro, A. Tucillo 52
5 Iguana, R. Pacheco . . 50

2.o PAREO — 1.600 metros

1 Abdel Kassar, O. Rosa . 55
2 Bucefalo, J. Carvalho .. 55
3 Juçapé, L. González . .. 55
4 Tajajú, L. Osorio 55
5 Estampido, V. Pinheiro . 55
6 Help, R. Zamudio 53

3.o PAREO — 1.400 metros

1 Ampero, J. Carvalho .. 55
2 Gostosão, E. Garcia . . 55
3 Jacareí, L. González . . 55
4 Libello, L. Osorio 55
5 Artuelia, Nascimento ... 53
6 Farosa, R. Olguin 53

4.o PAREO — 1.500 metros

1 Calouro, A. Lucca . . . 58
2 Guazil, E. Garcia 58
3 Hadifah, R. Olguin . . . 54
4 Delgada, O. Rosa 52
5 Halcon, R. Pacheco . .. 52
6 Marfada, Ot. Reichel .. 52

5.o PAREO — 900 metros

1 Araçá, H. Molina 55
2 Cyclamen, Nascimento .. 55
3 Galanteio, P. Vaz 55
4 Importante, Zamudio .. 55
5 Maganão, L. Osorio . .. 55
6 Ardoise, L. González . . 53
7 Escape, O. Rosa 53
8 Isaura, J. Carvalho . . 53
9 Milonga, V. Pinheiro . . 53

6.o PAREO — 1.000 metros

1 Campeador, Carvalho . . 55
2 Cap. Kid, A. Nobrega .. 55
3 Climax, N. Pereira . . . 55
4 Espargo, P. Vaz 55
5 Luar, L. González . . . 55
6 Fatma, R. Zamudio . . 53
7 Furiosa, R. Olguin . .. 53
8 Giesta, O. Rosa 53
9 Joy, E. Garcia 53
10 Luna, R. Urbina 53

7.o PAREO — 1.300 metros

1 Ambicion, O. Rosa . .. 58
2 Cometa, M. Manfredi . . 58
3 Infante, J. Carvalho .. 58
4 Cabotino, L. González . 56
5 Matero, E. Garcia . . . 54
6 Tamara, R. Olguin . . . 54
7 Gitana, Ot. Reichel . . 50

8.o PAREO — 1.600 metros

1 Stone, J. Carvalho . .. 58
2 Analy, A. Cataldi 54
3 Bicudo, M. Manfredi . .. 54
4 Chico Prisca, Nobrega . 54
5 Ouro Fino, Ot. Reichel . 54
6 Rigmach, Mazala 54
(7 Vagabond, Nascimento . 54
(8 Curucaca, N. Pereira .. 52
9 Norma, E. Vieira 52
10 Ouropel, H. Molina . . . 52

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

10 profissionais indicam «barbadas»

Para formarmos o conselho dos dez, a fim de que os nossos leitores tivessem as possiveis "barbadas", fomos ouvir os seguintes profissionais: — O. Rosa, L. Gonzales, P. Vaz, J. Carvalho, S. P. Ribeiro, A. Fabbri, J. Emrich, S. Mendes, R. Oliveira Filho e A. Molina. Depois de alguns estudos conseguimos formar o seguinte quadro demonstrativo:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Cancionero . 5	A. Kassar . . 5	Ampero . . . 6	Calouro . . . 1	Galanteio . . 3	Cap. Kid . . 1	Ambicon . . 3	Stone . . . 4
Caaimbella . 3	Juçapé . . . 2	Jacareí . . . 1	Guazil . . . 3	Ardoise . . 3	Espargo . . 3	Cabotino . . 6	Analy . . . 1
Iguana . . . 2	Tapajú . . . 1	Libello . . . 1	Hadifah . . . 1	Escape . . . 3	Luar 1	Tamara . . 1	Bicudo . . . 1
	Help 2	Farosa . . . 2	Delgada . . . 3	Isaura . . . 1	Furiosa . . 1		Chico Prisca 2
			Halcon . . 2		Giesta . . . 3		Rigmach . . 1
					Luna 1		Curucaca . . 1

III JOGOS OPERARIOS DO SESI

A COPAG prepara grande surpresa

Imponente desfile marcará o reaparecimento das jovens operarias desta importante fabrica — Mario Keller declara que os seus pupilos farão melhor figura — Magnifico conjunto organizado para chegar às finais — Entrevistados outros concorrentes

O sucesso que os Jogos do SESI tem obtido em São Paulo, constituem uma prova eloquente do interesse dos trabalhadores em torno do sensacional torneio aberto. Milhares de operarios participam, todos os anos, das tres provas do certame, que são: futebol, voleibol e bola ao cesto. Todas as grandes fabricas, quando vem se aproximando o dia 1.o de Maio, data dos trabalhadores, intensificam o preparo dos seus atletas, desejando naturalmente brilhar no torneio, prestigiando o SESI e suas realizações. Os responsaveis pelos Jogos Operarios cuidam carinhosamente da sua organização, que tem sido, sempre, modelar, e os participantes, ao lado do empenho pela conquista das melhores colocações, colocam o desejo de corresponder ás finalidades do certame, brilhando, tambem, na parte disciplinar. No dia 1.o de maio proximo, serão realizados, pela terceira vez os Jogos Operarios do SESI, em São Paulo, e o entusiasbo reinante nos meios operarios é indescriptivel, autorizando a previsão de que este ano será ultrapassado o sucesso dos anos anteriores.



AS REPRESENTANTES QUE NO ANO PASSADO FIZERAM BELISSIMA FIGURA NOS JOGOS OPERARIOS DO SESI

A Cia. Paulista de Artes Graficas (COPAG), que em 1948, estreando no torneio, foi vice-campeã de uma serie, deseja obter, este ano, melhor classificação, e para tanto vem se preparando como todo o carinho. Disputará as tres provas do programa, apretando uma turma entusiasta de e decidida. Podemos adiantar que as suas pretensões são bem fundamentadas, pois a palavra de ordem, lá é: vencer dentro das normas esportivas. Segundo afirmam os seus responsaveis, a primeira vitoria da COPAG será no desfile, para o qual apresentarão uma luzida representação feminina, que vem sendo preparada pela srta. Maria Cecilia Gonçalves, filha de um dos acionistas da Companhia. A nossa reportagem procurou ouvir a palavra dos operarios da COPAG, e de todos ouviu referencias elogiosas ao empreendimento do SESI. Todos estão dispostos a lutar por uma classificação honrosa, dedicando os seus esforços à srta. Maria Cecilia, em homenagem aos trabalhos que vem desenvolvendo.

Inicialmente ouvimos o sr. Mario Keiler, bastante popular na famosa industria. Disse-nos: — "Feliz sob todos os aspectos, a ideia dos diretores do SESI, que desde 1947 vêm proporcionando aos operarios o ensejo de realizarem a festa comemorativa de 1.o de maio. A COPAG sempre prestigiou e prestigiará tal torneio, porquanto é uma honra poder participar do certame. Nosso quadro de futebol, no II Jogos Operarios Esportivos de 48, destacou-se, porquanto fomos vice-campões de uma série. No desfile, que proporciona aos primeiros colocados regios premios, fomos os 2.os classificados, pela nossa apresentação, que arrancou sinceros e justos aplausos do publico que se comprimia no Pacaembu".

A seguir, a palavra foi dada a Luiz Azevedo. — "Tenho a dizer que em 48 foi a primeira vez que disputamos. Colocamo-nos em segundo lugar. Agora que ganhamos experiencia, nossa unica ambição será o primeiro posto, ou então uma classificação que justifique nossa presença no torneio".

Mariano Salas tambem opinou: — "Este ano compareceremos com tres conjuntos de futebol e disputaremos os certames de bola ao cesto e voley-ball. Assim, estaremos colaborando, certamente, para o maior brilho possivel da terceira disputa entre os operarios, criada pelo SESI".

José Pagne, corroborrando estas afirmativas destacou que haverá um brilhante desfile das moças da COPAG, quando das comemorações inaugurais, e tem a certeza que o alinhamento do uniforme e disposição do elemento do sexo fragil darão o primeiro titulo do dia à fabrica.

Por ultimo, falou o sr. José Garcia. Admirando o valor dos demais concorrentes, respeitando todos, nas tres disputas instituidas assim se expressou: — "Não resta duvida, quanto à nossa colaboração. Teremos em vista, unicamente, prestigiar o certame. Faremos tudo em prol da grande festa de 1.o de Maio e não posso furtar-me ao ensejo de enviar meus votos às demais fabricas, votos esses que significam: boa sorte, rapazes!"

Outra falou o sr. Mario Keller, agora para ressaltar varias coisas. A primeira diz respeito aos diretores, que estão verdadeiramente emocionados, colaborando em todos os setores, evidenciando interesse em abrilhantar o campeonato do SESI. Ainda citou o fato da srta. Maria Cecilia Gonçalves, filha de um dos acionistas daquela empresa, estar se dedicando inteiramente à organização das representações, agindo como se fora uma das operarias e não filha de um importante diretor. Quiz que fizessemos tal relato, como homenagem à Maria Cecilia, em reconhecimento aos bons serviços que prestou e está prestando. Finalmente, declarou que haverá grande surpresa, fornecida pela COPAG, no dia 1.o de Maio, no Pacaembu. Estão todas atenções voltadas para essa surpresa. Qual será?



DIRETORES E OPERARIOS DA COPAG EM CONTACTO COM A NOSSA REPORTAGEM

Estejamos alerta contra às maquinações do Carlito

Grande propaganda a partida do Rio e certamente dirigida pelo gorducho Carlito Rocha, proclama a excelencia do quadro inglês do Arsenal de Londres, que nos visitará em maio. E' tudo muito bonito e muito interessante. O quadro do Arsenal é o maior do mundo, e é um dever de patriotismo que os clubes brasileiros se sacrifiquem para enfrenta-lo, correndo embora o risco de prejuizos materiais. O Botafogo, patrociador da temporada, tambem não corre esse risco? (O lucro que lhe deu a excursão do Southampton foi mera coincidencia). E no entanto se sacrifica para proporcionar a todos os clubes do Brasil a oportunidade de enfrentar o consagrado campeão britanico.

Tudo isso vem do Rio em forma de pilulas cientificamente concentradas. E' preciso que os nossos clubes fiquem atentos para evitar as malandrices de Carlito Rocha. Não devemos concordar com a temporada do Arsenal em São Paulo, a menos que seja em condições extremamente favoraveis, porque em maio deverá ser disputada a taça Cidade de São Paulo, e logo a seguir deverá ter inicio o campeonato paulista. Não havendo bôa compensação financeira, os nossos clubes serão prejudicados. Alem disso, estamos certos de que o publico preferirá ver o campeonato em andamento, tanto mais quando se sabe que em 1950 teremos a Copa do Mundo. Ninguem aqui faz questão de ver o Arsenal, nem de conhecer mais um quadro inglês. Carlito Rocha poderá leva-lo para Juiz de Fora ou para Porto Alegre, que não fará nenhuma falta em São Paulo. Os nossos clubes conhecem bem o Biriba II, mas nunca é demais preveni-los. O homem é manhoso, e sempre encontra uma tecla favoravel para bater. Virá agora certamente explorando a tecla do patriotismo, alegando que para o Brasil, futuro patrocinador da Copa do Mundo, é interessante o intercambio com quadros da envergadura do Arsenal, que é o legitimo representante do futebol britanico. Dirá que espera que São Paulo, que sempre foi o baluarte do futebol no Brasil (menos na hora de formar as seleções e de indicar os técnicos, e muito menos na hora da distribuição dos jogos importantes), não se negue a colaborar em tão patriotico empreendimento. Muitas outras coisas dirá, o labioso, para engambelar os nossos homens de bôa fé, mas é preciso que os nossos dirigentes não se esqueçam: quem é tapeado uma vez, é de boa fé, mas quem é tapeado duas, é ingenuo e incauto. A lição do Southampton é muito recente para ter sido esquecida. Cuidado com o Carlito. Estejamos em guarda, defendendo os legitimos interesses do futebol de São Paulo

O CASO DA SEMANA

Os cronistas do Rio não perdem o mau costume de distilar veneno, visando a torcida paulista. A proposito do jogo de quarta-feira, entre brasileiros e chilenos, diversos jornais cariocas publicaram que o publico bandeirante exigiu a substituição de Zizinho por Ademir. Pura invencionice, para causar onda, pois não houve nada disso no Pacaembu'. E' verdade que a torcida manifestou, ruidosamente, o seu descontentamento pela má qualidade do jogo, mas as suas vaias eram dirigidas aos chilenos, que, para evitarem um resultado adverso astronomico, recorriam ao jogo bruto e a outros processos condenaveis, provocando a paralisação da partida seguidamente, evitando que os brasileiros pudessem desenvolver o seu jogo veloz e desconcertante. Nenhum atacante brasileiro, por essa razão, pode apresentar o seu melhor jogo, e Ademir da mesma forma, seria atingido pela deslealdade dos andinos, com prejuizo para a velocidade, principal caracteristica da sua atuação. Alem disso, Flavio Costa, como responsavel pela equipe, tem ou deve ter a sua opinião formada a respeito da qualidade do quadro, e não seria por injunções da torcida que iria promover substituições. O direito da torcida, de reclamar contra a má qualidade de um espetaculo, para o qual está pagando, é inalienavel, e contra isso nada se pode dizer. A falta de beleza do jogo de quarta-feira, entretanto, foi culpa exclusiva dos chilenos, e não seria a substituição de Zizinho por Ademir que iria modificar o panorama da luta. O que se diz nos jornais do Rio é mentira, é invencionice, é veneno. O quadro brasileiro tem sido apoiado, carinhosamente, pela torcida bandeirante. As rendas obtidas são uma prova irrefutavel de que o povo paulista prestigia o selecionado nacional. E como eles, os despeitados, não podem falar em rendas, inventam essas mentiras, para se vingar.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

N. da R. — Por estas colunas formulamos um pedido aos nossos leitores, solicitando um pouco mais de paciencia quanto as respostas das consultas. Voltamos à faze-lo, e ficaremos gratos aos que nos atenderem.

FAN DO FLAMENGO — (Capital) — 1.o) A 1.o de março de 1943 realizou-se o encontro dos famosos 7 a 4 pró-Flamengo, sobre a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu'. Quadros: FLAMENGO — Jurandir (Luiz); Domingos e Newton; Biguá, Volante (Jaime) e Jaime (Quirino); Nilo, Zizinho, Pirilo, Sardinha (Magri) e Vevé. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Rodrigues; Jau' e Pepino; Ulisses (Pancho), Jota e Alberto (Ulisses); Godoi (Arturzinho), (Xavier) e Antoninho. — quase não tocaram nos quadros... — e arbitrou Mario Viana. Pela ordem, marcaram: Zizinho, Vevé, Xavier (2), Arturzinho, Pirilo (2), Magri, Zizinho, Magri e Xavier. Fraca arrecadação de Cr$ 36.654,00. 2.o) Zizinho disse que não sairá do Flamengo.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) O jogo S. Paulo vs. Juventus, dos 8 a 0, de 48: no Pacaembu', pela decima rodada do 2.o turno. Gols de Leonidas (3), China (2), Teixeirinha, Ponce de Leon e Bauer. O primeiro tempo terminou com 2 a 0 no marcador. S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. JUVENTUS — Muniz (Luiz e depois Muniz); Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Osvaldo; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz. Regular a arbitragem de Mario Gardell e renda de Cr$ 131.530,10. Na preliminar, os sampaulinos tambem venceram: 3 a 0.

JOSE' (sem sobrenome) — Guaratinguetá — 1.o) O selecionado nacional que disputou a Copa do Mundo de 34 foi: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. 2.o) Perdemos para a Espanha por 3 a 1, tendo Valdemar perdido um penalti. 3.o) O ultimo selecionado uruguaio foi o de 47: J. Tulio, Lorenzo e Tejera; Gambetta, Romero e Cajiga; Brites, Garcia, Falero, Sarro e Magliano. Os reservas, que tambem jogaram, em alguns compromissos: Terra (zagueiro esquerdo), Negri (ponta direita), Riephoff (meia esquerda), Luz (medio esquerdo), Barreto (centro-medio), Puentes (ponteiro direito e esquerdo), etc.

RAGO (Capital) — 1.o) O Corintians tem em vista aquisições. 2.o) Estamos de acordo que necessite de novos craques. Preferimos não citar posições. 3.o) A defesa corintiana está acima da palmeirense. 5.o) Se fossemos qualificar os melhores esquadrões brasileiros, o Corintians estaria em bom lugar. 6.o) S. Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos são os mais sérios concorrentes ao titulo, a nosso ver. 7.o) Eis o combinado entre XV de Novembro e Nacional: Ary; Dedão e Idiarte; Cardoso, Riveti e Adolfinho; Marçal, Sato, Jorginho, Flavio e Rabeca.

SILVIO MORETTI — 1.o) O balanço entre Palmeiras e Vasco acusa a seguinte estatistica: 9 vitorias palmeirenses, 8 vascainas e 12 empates. Portanto, 29 encontros entre os dois clubes. Disponha.

UMA PALMEIRENSE (Franca) — 1.o) Não é possivel apontarmos o conjunto mais indisciplinado da série preta. 2.o) O craque mais in... Echevarrieta, que chegou a cuspir no rosto de um adversario. 3.o) Falta experiencia a Colinha, enquanto Ari é um arqueiro de categoria. Aquele, dentro de algum tempo, apresentará otimas atuações, mas este, atualmente, não tem rival no interior. 4.o) As datas pedidas: Canhotinho, 15-6-1924; Turcão, 24-5-1926; Milinho, 17-9-1927 e Agripino, 28-8-1928.

IRINEU MORAIS (Limeira) — 1.o) O campeão de 1939 foi o Corintians com Joel; Carlos (Jango) e Del Debbio; Peliciari (Sebastião), Brandão e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane (Carlito) e Carlinhos. 2.o) O amigo pode escrever para Canhotinho no seguinte endereço: av. Agua Branca, 1705. Capital. 3.o) O resultado do classico entre S. Paulo e Corintians, do primeiro turno de 1942, terminou acusando empate de três tentos.

GUILHERME BLACHER (Capital) — 1.o) O Brasil possui melhores craques que a Argentina. Entretanto, os argentinos não cometem o grave erro dos brasileiros, ou seja, excesso de individualidade. 2.o) Não se explica a teimosia de seu amigo, em dizer que Mauro é inferior a Turcão.

LUCIO NEVES DA SILVA — (Boituva) — 1.o) Os seus desenhos foram rejeitados. Alem de não estarem parecidos com os craques, vieram à tinta comum. Têm de ser feitos com tinta nanquim. Disponha.

JABAQUARENSE (Santos) — 1.o) Assim como todo clube, o Jabaquara possui tambem suas glorias. Mas, no momento, a diretoria que rege os seus destinos não está a altura das tradições do clube. Por isso o artigo "A existencia parasitaria do Jabaquara" foi feito em sã consciencia.

LEITOR INTERIORANO — (?) — 1.o) Armando está treinando no XV de Novembro com o consentimento do S. Paulo. 2.o) Joãozinho, Clodô e Barthô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha foi a escalação do S. Paulo, campeão de 1931.

LEONAS BAKAUSKA (Capital) — 1.o) Bino ingressou no Corintians em fevereiro de 1943. No dia 23 do mesmo mês, estreou. No Pacaembu' jogaram America vs. Corintians, tendo os cariocas vencido por 5 a 4. Os tentos foram de autoria de Milani, Hercules, Cesar e Chico Preto (contra), no primeiro tempo; Jorginho, Cesar, Brandão, Milani e Demicio completaram o placarde. Quadros: Bino; Osni e Chico Preto; Jango (Peliciari), Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules. AMERICA — Osny (Cabrita), Linton e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edgard, Geraldino (Carola), Cesar, Lima (Maneco), e Jorginho. Fraco o juiz Durval Valente e renda de 28.879,00. 2.o) Bino não é irmão de Viana, do Juventus. 3.o) A biografia de Bino já foi publicada. A de Viana será dentro em breve.

ADOLFO HANASCHIRO — (Capital) — 1.o) O dr. Claudio Gonçalves Ponce de Leon não é parente do meia sampaulino. 2.o) O S. Paulo conquistou o titulo nos anos: 1931, 1943, 1945, 1946 e 1948. 3.o) Cremos que esta será a escalação do S. Paulo em 49: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 4.o) Oberdan; Caieira e Turcão (Gengo); Og. Tulio (Pixo) e Fiume; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Canhotinho será o provavel conjunto palmeirense para o ano. 5.o) Mauro pertencia a Esportiva Sanjoanense.

JORGE STARK (Capital) — 1.o) As contagens entre S. Paulo e Vasco; 1930 — Vasco, 2 a 1; 1931 — S. Paulo, 5 a 1; 1932 — Vasco, 4 a 2; 1932 — Empate, 1 a 1; 1933 — S. Paulo, 5 a 1; 1933 — Vasco, 5 a 1; 1934 — Vasco, 3 a 0; 1934 — S. Paulo, 2 a 1; 1934 — Vasco, 2 a 1; 1940 — Empate, 3 a 3; 1940 — S. Paulo, 4 a 0; 1940 — Empate, 1 a 1; 1941 — Empate, 1 a 1; 1941 — Empate, 2 a 2; 1943 — Empate, 2 a 2; 1943 — S. Paulo, 3 a 1; 1943 — S. Paulo, 3 a 2; 1944 — Empate, 3 a 3; 1945 — Empate, 2 a 2; 1945 — Vasco, 2 a 0; 1946 — S. Paulo, 2 a 1; 1948 — S. Paulo, 2 a 1; 1948 — Empate, 2 a 2; 1948 — Vasco, 3 a 1.

CURIOSO (Capital) — 1.o) Não podemos responder sua pergunta inicial. No Juventus tudo é desorganização, havendo má vontade dos funcionarios. 2.o) Jair reformou contrato com o Flamengo. 3.o) O ex-sampaulino, Renganeschi, foi para o Jabaquara. 4.o) Diogo deverá ser componente do quadro titular da Portuguesa. 5.o) O mais provavel trio final juventino para a temporada: Viana, David e Alessio.

JOSE' RUIZ (Olimpia) — 1.o) Assim formariamos o conjunto corintiano: Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui (Luizinho) e Noronha. 2.o) O amigo ainda não entendeu a Lei do Acesso. Pela promoção do XV de Novembro, este ano nenhum outro clube descerá. Somente no fim de 49 descerá um, mas subirá outro. Deste modo o certame contará sempre 12 concorrentes. Entendido? 3.o) O maior feito do futebol brasileiro nos ultimos tempos foi nossa participação na Copa do Mundo. 4.o) Desde os tempos de Rato no arco corintiano, o grande feito do alvi-negro foi a vitoria sobre o Torino. 5.o) Nininho e Baltazar são craques de carateristicas adversas.

JACOB TIMONER (Capital) — 1.o) Para uma pessoa ser "socio remido" de um clube é necessario que seja distinguido pela diretoria, em recompensa por alguma benfeitoria ao clube. Não é por questão de tempo. 2.o) Sobre Fiume e Noronha nunca foi e nem será possivel fazer comparação direta. Tudo depende de opinião pessoal, e elas muito divergem. 3.o) Com um pouco mais de organização no selecionado, mesmo que os argentinos e uruguaios participassem com todo o poderio, poderiamos ser campeões sul-americanos. 4.o) Acreditamos que Leonidas, em 1950, não estará em condições de integrar o selecionado.

JUVENTINO 100% — (Capital) — 1.o) Viana não continua sendo artista circense. 2.o) Chiavone deixou o Juventus. 3.o) Sim, o arqueiro grená foi descoberta de Jim Lopes.

HELCIO AROGLIETTO OU LEITOR GRENÁ (Capital) — 1.o no Juventus não existe quem nos informe a idade, nomes dos craques etc. Lá impera a ditadura do "Condinho Crespi" e por isso, é uma vasta... desorganização.

LUIZ OVERSA (quase ilegivel) — Capital — 1.o As biografias serão publicadas oportunamente. 2.o) Não sabemos do interesse do Juventus por Charutoto. 3.o) Alfredo continua lá.

FAN DE LANDI — (Capital) Eis o cartel de Francisco Landi, um dos maiores volantes do mundo: em 1933 conquistou o recorde de voltas para a prova, no Tampolim do Diabo, embora não se colocasse bem. Em 1935 tirou o primeiro lugar na Corrida do Chapadão. Na temporada de 1936 do Automovel Clube Argentino, da qual participou de todas as provas, obteve um 1.o, dois 2.os e um 3.o lugar. Na Corrida da Gavea de 1941 ostentou o segundo lugar. Foi o vencedor da Gavea Internacional de 1947. Venceu tambem o II Grande Premio Internacional Cidade de São Paulo, em 1947. A Gavea Internacional de 48 e Circuito Internacional de Interlagos foram outras provas vencidas. Foi o 2.o colocado no III Grande Premio Internacional Cidade de S. Paulo. Vencedor do Circuito de Bari, em 48, na Italia e ainda 2.o classificado no I Circuito Cidade de Santos. Em 49, foi o primeiro vencedor do Circuito do Pacaembu. Satisfeito?

MARIO TATEYAMA — (Capital) — 1.o) Os dois melhores em cada posição, no Rio são: Ademir e Danilo (Vasco); Zizinho e Jair (Flamengo); Orlando e Castilho (Fluminense); Orlando e Osni (America), Geninho e Gerson (Botafogo), Mundinho e Paulinho (São Cristovão), Luiz Borrcha e Mirim (Bangu), Milton — arqueiro — e Herminio (Madureira), Leléco e Alcino (Olaria), Heitor e Carango (Canto do Rio), e Alvarez e Tampinha (Bonsucesso). 2.o) Assim, teriamos esta seleção, com um elemento de cada quadro: Alvarez; Gerson e Mundinho; Hilton, Mirim e Herminio; Alcino, Zizinho, Ademir, Orlando e Heitor. Não é um selecionado fraco, mas tambem não é dos melhores. 3.o) Suas cartas anteriores foram respondidas. 4.o) Carille foi disputado pelo Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Fluminense. O Corintians não entrou no pareo por não necessitar de centro avante. Ou o amigo acha que Baltazar não está enchendo as medidas?

ARTUR V. SILVA — (Coroados) — 1.o) Ainda não foi publicada a entrevista "Confissões intimas e genericas dos craques" com Rui, do São Paulo. 2.o) Renganeschi nada custou ao Jabaquara. O São Paulo, querendo premiar seu ex-defensor, cedeu-lhe gratuitamente o "passe". O clube santista somente dispendeu de 25.000 cruzeiros, para luvas ao zagueiro. 3.o) Dissemos por estas mesmas colunas que na primeira oportunidade publicariamos as biografias dos campões do interior. Mantemos nossa palavra e se ainda as mesmas não sairam é por falta de oportunidade. 4.o) Sua cidade pode orgulhar-se de ser bom celeiro de craques, principalmente de pouca idade.

CLAUDIO SOARES — (Capital) — 1.o) Não recebemos as perguntas que citou. 2.o) Pode enviar seus desenhos. 3.o) O tecnico do Chile é Luiz Tirado; dos colombianos é Roberto Melendez Lara e dos paraguaios, Fleitas Solich. 4.o) Nos chilenos apreciamos duas qualidades: jogo rasteiro e controle da pelota. Nos paraguaios o bom entendimento da linha media. Nos colombianos algumas individualidades e nos bolivianos o jogo rapido e boa ala esquerda. 5 o) "Maximos e minimos" voltou, conforme o amigo pode ter notado em nosso ultimo numero.

WILSON UCHITA — (Capital) — 1.o) A C. B. D. nunca estabeleceu, até esta data, quantia limitada para venda de "passe" dos craques. 2.o) Getulio Vargas Filho foi presidente da F. P. F. Exercia o cargo até o dia do seu passamento. 3.o) Um dos mais sensacionais Sul Americanos que disputamos foi o de 1936-37, no final do qual fomos donos da 1.a colocação, ao lado da Argentina. No desempate, perdemos por 2 a 0. 4.o) E' verdade que Nestor e Siriri, ambos campeões pelo São Paulo em 1921, ficaram inutilizados para o futebol, por graves contusões. 5.o) No dia 19 de novembro de 1947 o tricolor paulista enfrentou o Miramar, nesta capital, vencendo por 6 a 1. ...

LEITOR DA RUA DOS ITALIANOS — (Capital) — 1.o) Eis as colocações obtidas pelo Torino no campeonato italiano: 1929-30 — 4.o lugar; 1930-31 — 7.o lugar; 1931-32 — 8.o posto; 1932-33 — 7.a colocação; 1933-34 — 12.o lugar; 1934-35 — 14.o posto (sua pior colocação); 1935-36 — 3.o posto; 1936-37 — 3.o lugar; 1937-38 — 8.o posto; 1938-39 — vice-campeão; 1939-40 — 6.o lugar; 1940-41 — 7.o posto; 1941-42 — vice-campeão; 1942-43 — campeão; de 1943 a 1946 o certame esteve interrompido, devido a guerra; 1946-47 — campeão e 1947-48 — campeão.

CARLOS NEGREIROS — Itararé) — 1.o O quadro do São Paulo de 1932: Joãozinho; Faria e Bartô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha. Esse o conjunto que mais vezes atuou. 2.o) Eis uma seleção das ultimas conquistas dos clubes paulistas, isto é, craques que jogavam no Rio, vindo para São Paulo, de 1942 para cá: Jurandir; Renganeschi e Helvio; Og, Rui e Nilton; China, Ponce de Leon, Leonidas, Friaça e Noronha. 3.o) Eis como formamos a seleção de 47, do Interior, dos craques que lher atuaram no "hinterland", nessa epoca: Caju; Mauro e Moreno; Luiz de Almeida, Shangai e Basso; Tião, Zezinho, Gerson, Hugo e Perruche. 4.o) A maior vitoria que o São Paulo conseguiu sobre o Corintians foi a de 6 a 1, em 1933. Sobre o Palmeiras: 6 a 0, em 1938. 6.o) Não sabemos do interesse do São Paulo sobre o jogador Hugo, meia esquerda do Taubaté. Tampouco sobre Paraguaio, centro atacante da Associação Prudentina de Esportes Atleticos. 7.o) O nome de Nininho, é Antonio Francisco.

FELIPE BUENO — (Capital) — 1.o A rodada de encerramento do campeonato Sul-Americano será efetuada no Rio, a 8 de maio, com os jogos: Uruguai vs. Chile e Brasil vs. Paraguai. 2.o) O amigo ganhou a aposta: o conjunto da Portuguesa sant- que empatou seu primeiro compromisso no campeonato de 48, contra o Juventus, 3 a 3: Andu; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Pirombá. 3.o) Eis os nomes dos craques brasileiros na seleção: Moacir Barbosa, Augusto Costa, Wilson Francisco Alves, Mauro Ramos de Oliveira; Eli do Amparo, José Carlos Bauer, Rui Campos, Danilo Alvim, Alfredo Eduardo Noronha, João Ferreira (Bigode), Osmar Fortes Barcelos (Tesourinha), Claudio Cristovão Pinto, Tomaz Soares da Silva (Zizinho), Ademir Marques Menezes, Antonio Francisco (Nininho), Jair Rosa Pinto, Pedro Simão, Milton Medeiros (Canhotinho), etc. ...

HUGO LIPPI — (Capital) — 1.o) O primeiro jogo do Comercial quando passou a ter esta denominação foi no dia 6 de maio de 39, contra o Palestra, no Parque Antartica. O novo clube, com a maioria dos jogadores do Lusitano, foi derrotado por 7 a 2, gols de Magno (3), Luizinho, Imparato, Canhoto, Lima, Osvaldo e Macaco, os dois ultimos para o alvirubro. Os quados: COMERCIAL Jacinto, (Domingos); Nelson e Tomazinho; Mandico, Toni e Gerardi (Geraldo); Renato (Luizinho), Zico, Macaco, Gallet (Dias) e Osvaldo. PALESTRA — Joãozinho; Carnera e Junqueira (Begliomini); Armando, Tunga e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Magno, Luiz e Imparato (Lima). O primeiro tempo terminou com 4 a 2 no marcador.

(?) esqueceu de assinar — (Coroados) — 1.o O São Paulo Atletic foi o 1.o quadro de futebol surgido no país. Foi fundado por Charles Miller. 2.o) Sato é brasileiro, nascido em Piracicaba, filho de japoneses.

N. da R.: — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam, dentre as novas surgidas em nosso semanario. — Gratos.

A Prudentina está jogando muito

Quando 780 quilometros são vencidos rapidamente — O Santos quiz bailar e acabou perdendo — Carinhosa recepção prestada aos defensores do vice-campeão paulista e aos dirigentes que chefiaram a comitiva

Quando recebemos o convite de Otavio Braga e Braulio Passos, para visitarmos Presidente Prudente, aceitamos gostosamente aquele oferecimento, estavamos desejosos de conhecer de perto o poderio do atual esquadrão da Associação Prudentina de Esportes Atleticos. Isso porque seus feitos, obtidos frente aos mais renomados esquadrões bandeirantes, davam a impressão de existir na "colmeia" da Alta Sorocabana, um quadro "todo-poderoso", capaz de fazer cair ao mais poderoso esquadrão. Por isso, foi com satisfação, que ás 7 horas já nos encontravamos no Aeroporto com o Braulio Passos, Antonio Ferraz e o Braulinho. A viagem para Santos, onde a aeronave ia buscar os vice-campeões paulistas decorreu normal e sem incidentes, da mesma forma que da cidade praiana para Presidente Prudente.

Tinhamos recebido uma "informação" de que no aeroporto daquela cidade começaria a desdita para o forasteiro. Teria ele que se arrumar como pudesse. Por isso, qual não foi nosso espanto ao vermos no local, a diretoria em peso da Prudentina, chefiada pelas suas figuras mais representativas. Tivemos, naquele momento, o primeiro desmentido. de tudo quanto se dizia aqui em São Paulo, do sertão que precisava ser desbravado. A acolhida foi carinhosa e a primeira impressão a mais agradavel possivel.

Logo depois de acomodados no hotel, que verdade seja dita, não é de primeira categoria, mas foram as melhores acomodações que a Prudentina arranjou, num esforço tremendo, dos mentores prudentinos, guiados por Antonio Ferraz, Manuel Paixão, depois Rosario Calabreta, visitamos todos os pontos da cidade, suas realizações, etc. Estivemos tambem na casa do Dorival Veloso, onde aquele apetitoso churrasco, serviu somente para provocar uma fome ainda maior. Estavamos quase pedindo para comer um pedacinho, pois segundo haviam nos informado, a "boia" na cidade era horrivel. Entretanto, o bom senso indicou-nos para ficarmos quietos e assim rejeitamos o convite feito pelo Dorival.

SE AQUILO E' COMER MAL

Depois, veio o almoço. E, francamente, se aquilo é comer mal, então, nunca em nossa vida comemos bem. Tudo maravilhosamente servido, com os diretores das duas entidades confraternizando-se e trocando idéias sobre temporadas de clubes passados e os "qui-pro-quos" originados por ocasião das visitas do Palmeiras e do Corintians. E, depois do suculento almoço, tivemos oportunidade de visitar ainda outros pontos da cidade.

O JOGO

A partida vinha sendo aguardada pelos prudentinos com a maior expectativa. O conjunto vice-campeão gozava de um prestigio extraordinario. Entretanto, devido a constancia dos grandes jogos, a assistencia sem ser pequena, não chegava a ser excepcional. Não lotava as dependencias daquela praça de esportes em embrião, que representa a aspiração de todos os prudentinos. O alambrado, simbolo da garantia a todos os jogadores, ali estáva majestoso e sereno. A geral, em forma de ferradura, quase concluida e a arquibancada, em vias de inicio. Agrupados no local onde mais cedo viria a sombra, aguardâmos o inicio do prelio, que só teve lugar ás 16,30 hs.

WALTER LACERDA

Notou-se logo o conjunto do Santos em tarde inspirada. Seus avantes trocavam magnficamente a pelota, fazendo perigar algumas vezes o reduto final guarnecido por Haga, que surpreendeu pela mobilidade que apresentou e segurança com que realizou algumas intervenções de vulto. Por seu turno, tendo pela frente uma defesa coesa, firme, potente e quase intransponivel, os avantes prudentinos causavam uma certa apreensão à torcida local. Acostumados, que estavam a um jogo insinuante, leve e perigoso, viam os prudentinos desbaratadas todas as investidas pela aguerrida defesa santista, onde Helvio, fazendo sua estréia, se apresentava como um gigante, imobilizando completamente um dos maiores valores da dianteira contraria, ou seja o centro-avante Paraguaio.

Mesmo assim, quem deu a primeira impressão de "goal" foi a Prudentina, quando Helvio debaixo da méta evitou a entrada da pelota, numa entrada magnifica de Beijinho. Coube porem ao arqueiro Haga, no primeiro tempo, monopolizar a atenção da torcida, com duas ou três defesas impressionantes, muito embora Chiquinho, tambem tenha tido oportunidade de demonstrar sua esplendida forma atual. Com o Santos impressionando melhor, terminou a primeira fase, sem que o marcador tenha funcionado.

UMA VITORIA QUE E' UMA CONSAGRAÇÃO

Na fase complementar Gilson Silva, antigo técnico do Metalursina e do Vila Nova de Minas e, tambem da Francana, deu provas do seu conhecimento, orientando muito bem sua rapaziada. Dessa forma, quando pensavamos que o Santos iria arrasar o seu antagonista, vimos em campo uma Prudentina completamente diferente. Não permitiu sequer que até a marcação do seu tento, que seria o da vitoria, o Santos se armasse. Predominaram os prudentinos em todos os sentidos, caminhando sempre para a méta contraria.

O "goal" da vitoria surgiu aos 38 minutos. Fernando que entrara em lugar de Paraguaio, provocou uma confusão frente à méta. Varios jogadores tentaram o chute, ficando a pelota por ultimo em poder de Fernando, que virando-se, conseguiu introduzir a pelota nas redes, marcando o unico tento da partida. Logo depois, porem, aos 41 minutos essa vantagem quase foi igualada. Isso porque uma cabeçada esplendida de Antoninho, depois de vencer o arqueiro foi chocar-se contra a trave superior, num lance magnifico em que os locais tiveram a chance ao seu favor.

E com aquele tento a seu favor, a partida chegou a seu fim, sendo que os quadros lutaram assim formados:

PRUDENTINA: Haga; Messias e Carvalho; Nino, Bolinha e Chupeta; Afonso, Beijinho (Feijão), Paraguaio (Fernando), Helio (Baleiro) e Antoninho.

SANTOS: Chiquinho, Helio (Artigas) e Expedito; Nenê, Telesca e Pascoal; Alemãozinho, Artur, Simões, Antoninho e Odair (Nando).

VENCIDOS E VENCEDORES

Dificil, muito dificil mesmo, destacar no conjunto vencedor algum elemento. A defesa, principalmente, foi o ponto alto da equipe. De Haga a Chupeta, todos foram valores esplendidos, compenetrados do seu trabalho e afoitos a luta. Trabalham a bola com perfeição, nada deixando a desejar. O ataque teve pela frente uma defesa granitica, não aparecendo por isso o trabalho de Paraguaio, de quem se diziam maravilhas. Demonstrou entretanto, o atacante guarani, ser um elemento de reais predicados. Os restantes, bons, sem poderem desenvolver seu melhor jogo.

O Santos, apresentou um triangulo final soberbo, onde Helvio foi a figura dominante do conjunto e da cancha. Na linha media Pascoal, causou viva impressão e no ataque Antoninho, pela mobilidade e presença de espirito dentro da area, foi o que maior perigo causou.

JUIZ E RENDA

Dirigiu a partida o sr. Atilio Rafael Perrone. Sua conduta teve algumas falhas, que não chegaram entretanto a empanar o brilho da vitoria alcançada, nem influindo no resultado da peleja. A renda foi das melhores, pois foi de cincoenta e um mil cruzeiros.

A VOLTA

Na segunda-feira voltamos para a capital, rumando antes para Santos, onde ficaram os defensores do clube praiano. Podemos porem afirmar, que muito embora o resultado tenha sido adverso, os dirigentes e jogadores praianos voltaram encantados com o tratamento recebido. E nomes como o de Erix de Castro, Geraldo Cunha, presidente da Prudentina, Antonio Ramos Neto, Abel de Freitas e outros, jamais serão esquecidos pelos que seguiram com a delegação do Santos, pois eles foram prodigos em gentileza para com a cronica e os demais elementos da comitiva, dando dessa forma um desmentido integral ao que declararam alguns cronistas desta capital, sobre a hospitalidade "ruim" de Presidente Prudente. O hotel — repetimos — pode não ser maravilhoso. Mas tudo isso é esquecido, quando se lembra na cativante simpatia dos prudentinos, em proporcionar aos visitantes o maximo do conforto possivel.

Passando em revista os concorrentes da Segunda Divisão

PALMEIRAS F. C. E A. A. FRANCANA, DE FRANCA

Prosseguimos hoje em nossa apresentação dos futuros concorrentes do Campeonato Profissional do Interior, a exemplo do que fizemos a semana passada, quando apresentamos aos leitores de MUNDO ESPORTIVO os três clubes da cidade de Campinas. Focalizamos hoje os dois da cidade de Franca e que estão atualmente em grande forma.

PALMEIRAS F. C.

Se fossemos pesar na balança o exito que os clubes, nos jogos pré-campeonato conseguem, diriamos logo de pronto, que o Palmeiras surge como um clube de reais possibilidades para levantar o titulo maximo de sua série. Acontece, porem, com a maioria desses clubes, um fato dos mais estranhos, cuja explicação não encontramos e achamos bastante dificil que algum outro mortal o faça. O Palmeiras de Franca, no ano findo, a exemplo do que vem sucedendo presentemente, foi um verdadeiro espantalho para todos os quadros que o visitou. Seus integrantes movimentavam-se muito bem, não dando chance aos seus adversarios. Este ano tudo está bonito como o ano passado, somente com uma diferença, que aliás, reputamos essencial: não cremos na quéda assustadora do atual padrão de jogo dos palmeirenses. O quadro atualmente está rendendo muito. Os elementos, perfeitamente entrosados dentro do quadro, formam um conjunto poderoso, que tem obtido vitorias significativas, chegando mesmo a vencer o Internacional de Bebedouro em seus dominios por 5 a 3. Só esse fato serviria para ilustrar a campanha que o Palmeiras vem desenvolvendo. Mas a série de triunfos do alviverde é das mais sensacionais. Tem passado por adversarios dos mais poderosos, sendo que o ultimo deles foi o São Joaquim, o qual abateu espetacularmente por 8 a 0, contagem que não precisa de comentarios, para revelar o atual poderio do quadro de Primo Meneguetí.

Seus elementos, perfeitamente integrados dentro da equipe, poderão render ainda muito mais, traduzindo dessa forma a esperança que os esportistas daquela cidade depositam nas cores do Palmeiras na atual temporada.

Surge mesmo o Palmeiras, se continuar a produzir da forma como o vem fazendo, como uma autentica revelação e uma risonha promessa para conquistar o titulo de sua série.

A. A. FRANCANA

A exemplo do seu rival, o Palmeiras, possui a Francana um esquadrão de apreciaveis qualidades técnicas. Tem obtido tambem resultados expressivos, capaz de guindar qualquer conjunto ao estrelato. A Francana, porem não dorme sobre os louros das vitorias. Aos poucos vai contratando novos jogadores, jamais se descurando do conjunto, que espera apresentar com grande brilho no certame prestes a se iniciar. No ultimo certame, conseguiu a Francana ás vesperas de sua realização um cartaz identico ao que desfruta atualmente a Prudentina. Conheceu o Ipiranga, um altissonante 5 a 0, o Santos foi derrotado, alem de outros grandes que não conseguiram sair com os louros da vitoria. Este ano, devido à formação do conjunto, os compromissos de grande envergadura tem sido deixados para ocasião mais oportuna, pois esperam os dirigentes da Francana cumprir uma campanha das mais elogiaveis no certame profissional.

A nova "armação" está quase montada, esperando os mentores da Francana dentro em breve levar um grande conjunto aquela cidade, a fim de demonstrar a atual potencialidade da equipe. Todavia, muito pouco se poderá dizer do seu conjunto, pois têm eles se apresentado mui raramente perante o publico esportivo, quer da capital, como do interior.

Entretanto, como "classe é classe" pode a Francana ser apontada tambem como um adversario capacitado a levantar o titulo de sua série.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

HISTORICO DOS CRAQUES COLOMBIANOS

ENFRAIN SANCHEZ — Arqueiro titular — 23 anos — Atuou pelos seguintes clubes: Caldas, de Barranquilla; Fortuna, de Barranquilla, pela seleção colombiana em 1947 e atualmente integra o San Lorenzo de Almagro, da Argentina, com o consentimento do qual está fazendo parte do selecionado colombiano. Esta é a segunda vez que integra a seleção, sendo que em 1947, em Guayaquil, foi a primeira. O maior dos craques brasileiros é Zizinho. Sua impressão sobre nosso selecionado foi das melhores. Evidenciou grande jogo tático e deverá sagrar-se campeão.

EDUARDO APRENCA — Ponteiro esquerdo titular — 28 anos — Jogou pelos clubes: Desportivo Independiente, Sta. Marta, Juventude de Barranquilla e Universidade, de Bogotá, onde se encontra atualmente. Esta é a primeira vez que faz parte da seleção. Jair e Wilson são os maiores craques brasileiros, em sua opinião. Achou o quadro do Brasil bom, com um ataque rapido, cujos homens são decididos na área.

NELSON PEREZ — Centro atacante titular — 26 anos — Seus clubes: Juventud Sta. Marta, 11 de Novembro, de Barranquilla, Juventud Barranquilla, Millonarios de Bogotá, Desportivo Independiente, de Barranquilla. E' a primeira vez que foi convocado para a seleção. Jair é seu craque preferido e sobre o jogo com o Equador, disse-nos que pela rapidez das jogadas, o ataque apareceu mais e na defesa Wilson destacou-se como notavel marcador.

ROBERTO GARCIA — Ponteiro direito titular — 26 anos — Só jogou por dois clubes em sua terra natal: 11 de Novembro de Barranquilla e Atletico Junior. E' três vezes internacional, porquanto em 45, 47 e agora, fez parte da seleção da Colombia:. Jair e Eli foram os craques brasileiros que melhor impresão lhe deixaram. O Brasil, pelo seu bom conjunto, será o campeão enquanto que o segundo posto ficará com os paraguaios.

LUZ GASTELOBONDO — Médio direito titular — 30 anos — Tambem só fez parte de dois clubes: Atletico Junior e 11 de Novembro de Barranquilla. Desde 45 integra a seleção colombiana e Jair, Otavio e Simão são os maiores craques da atual seleção do Brasil. Pelos otimos jogadores que o Brasil tem e por seu inigualavel jogo, será o campeão invicto do torneio.

LUIS GONZALEZ RUBIO — Centro atacante reserva — 26 anos — Só jogou pelo Atletico Junior de Barranquilla e desde 45 faz parte do "scratch" de sua terra. Jair e Zizinho são os maiores jogadores, tanto da seleção nacional como do país. Gostou bastante do desenvolvido jogo que apresentamos contra o Equador.

FULGENCIO BERDUGO — Meia esquerda titular — 30 anos — Data de 1941 sua escalação para o selecionado. Somente em 1947, em Guayaquil, não participou e em 46 ainda fez parte da seleção colombiana, que disputou um campeonato centro-americano, somente entre os paises do centro da America. Atualmente, todos os craques agradaram-lhe, e dos antigos selecionados, Domingos foi a maior figura. Teve as seguintes impressões, do jogo de domingo ultimo: o Brasil está se apresentando com um conjunto harmonico.

ERMELIANO GUTIERREZ — Médio esquerdo titular — 30 anos — Seus clubes na Colombia: Atletico Junior, Sta. Fé de Bogotá, Real Madrid de Sta. Marta, Juventud de Barranquilla. E' esta a primeira vez que integra um selecionado. Danilo, Jair, Tesourinha e Wilson são os craques brasileiros que mais aprecia. A grande linha de ataque que tem o Brasil, é sua melhor peça.

DIOFANOR MUNHOZ — Médio esquerdo reserva — 30 anos — Só disputou o campeonato boliviano por um clube: 11 de Novembro (clube amador) e é esta a primeira vez "scratchman". Jair e Simão foram os que mais aplausos lhe arrancaram.

APOLINAR PEREZ — Ponteiro direito reserva — 27 anos — Três, foram seus clubes: Juventud Madalena, Sta. Marta de Barranquilla e Juventud, tambem de Barranquilla. Os craques que mais admira, do Brasil, são Jair Tesourinha e Wilson, considerando esta uma das melhores seleções que o noso país teve. E' duas veezs craque de seleção: 1947 e 49. Destacou que no conjunto nacional, agradaram-lhe os novos.

GABRIEL MEJIA — Zagueiro direito titular — 31 anos — Pertence ha muitos anos ao Atletico Junior, de Barranquilla. Integra a seleção de seu país ha 5 anos. Desde 43 disputa os sul-americanos. Zizinho e Jair foram os craques que o impressionaram. No jogo contra o Equador, destacou-se o ataque. Gostou tambem da eficaz marcação que usamos. Deu ao Paraguai, desde já, a segunda colocação.

MARIO MARRIEGA — Zagueiro esquerdo titular — 21 anos — O mais jovem elemento do selecionado colombiano jogou pelos seguintes clubes: Atletico Junior, Juventud de Barranquilla e Sporting de Barranquilla. Em 45, 46 agora, foi chamado para servir à seleção. Jair e Augusto causaram-lhe boas impressões.

CASIMIRO GUERRA — Centro medio titular — 30 anos — Seus clubes na Colombia foram: 11 de Novembro e Atletico Junior. Desde 45 integra a seleção de seu país. Jair e Zizinho, os maiores craques brasileiros, em sua opinião e, destacando o trabalho seguro do ataque, muito bem apoiado por seu medio avançado, prognosticou a vitoria final do Brasil no Sul-Americano.

LANCASTER DE LEON — Meia direita titular — 28 anos — 11 de Novembro, Sporting, Atletico Junior, foram os seus clubes, na Colombia. Data de 1945, sua escalação para os selecionados. Jair, Wilson e Simão foram apontados como os figurantes maximos da seleção e fez interessante comparação entre o Madureira e a atual seleção. Disse-nos que se alguem promovesse uma temporada do nosso selecionado, este desmoralizaria, por certo, o futebol colombiano.

HUMBERTO PICALUA — 32 anos — Zagueiro reserva, para a direita e esquerda — Só teve um clube: Atletico Junior. Em 38 iniciou-se a serie de anos em que tomaria parte na seleção. Jair, Domingos e Wilson, são os maiores craques do Brasil, que viu em todos os tempos. A equipe atual do nosso país foi considerada como uma das maiores de todos os tempos. Acredita que Chile e Colombia ficarão nas imediatas colocações, respectivamente.

OCORREU HÁ 20 ANOS...

Os principais acontecimentos de maio de 1929 foram:

Dia 1.o, quarta-feira, à noite: — Novamente em São Paulo, o Barracas faz sua primeira partida, contra o Corintians. Este, com um jogo mais simples e objetivo, venceu por 3 a 1, tentos de Aparicio, Rodrigues, Rato e Rivarola. Os conjuntos foram: CORINTIANS: Tufi; Grané e Del Debio; Nerino, Amador e Bastos; Aparicio, Perez, Gamba, Rato e Rodrigues. BARRACAS: — Dias; Crerro e Moyano; Clemente, Amadei e Celico; Simonsini Rivarola, Landolfi, Marrasi e Luna. O prelio, bem dirigido por Cervando Perez, apresentou Nerino, Tufi, Aparicio, Grané, Celico, Diaz e Luna como as maiores figuras em campo.

Dia 3, sexta-feira: — 1.o) Na chacara da Floresta, defrontaram-se os selecionados da LAF e LMDT. Um jogo bem movimentado e vencido pelos paulistas por 4 a 1. No primeiro tempo, os cariocas sairam vitoriosos, com tento de Careca. Com formidavel reação, os lafeanos, com gols de Fried (2), Ministro e Filó, souberam conquistar ótimo triunfo. O paulista Oscar Bastos Coelho foi um dirigente competente. Os quadros alinharam: PAULISTAS: — Nestor; Clodô e Ferreira; Abate, Bisoca e Munhoz; Filó, Ministro, Fried, Pedrinho e Perilo. CARIOCAS: — Julio; Juca e Dal, Marcelo, Nevercino e Cicero; Camarinha, Careca, Mario Pinto, Ennes e Valdemar. 2.o) Registrou-se a primeira vitoria do Barracas sobre clubes paulistas: 2 a 0 sobre o Palestra. O jogo, realizado no Parque Antartica, apresentou um fraco arbitro. Os quadros: BARRACAS: Diaz; Cherro e Moyano; Clemente, Amadei e Celico; Simonsini, Rivarola, Landolfi, Marrasi e Luna. Os tentos foram conquistados por Luna e Simonsi. PALESTRA: Nascimento; Pepe e Miguel; Serafim, Amilcar e Gogliardo; Ministrinho, Carrone, Matias, Heitor e Patricio.

Dia 5, domingo: — 1.o) — O Barracas, despedindo-se dos paulistas, venceu o combinado Sirio-Portuguesa de Desportos. Um a zero, gol de Landolfi, foi a contagem. O conjunto do Barracas manteve-se inalterado e o combinado foi: Moreno; Machado e Rapoco; Nerino, Del Popolo e Ramon; Rodrigues, Neco, Petro, Feitiço e Rato. O meia direita Neco jogou com consentimento de todas as partes. Juiz: Cervando Perez, que agiu com acerto. Na preliminar: vitoria do 2.o quadro da Portuguesa sobre a A. A. Cambuci por 5 a 1. 2.o) No Rio, foram conhecidas as seguintes vitorias no campeonato guanabarino: do Flamengo sobre o Botafogo, do S. Cristovão sobre o Fluminense, do America sobre o Bonsucesso, do Vasco sobre o Brasil e do Bangu sobre o Sirio. 3.o) Foi anunciada a criação de novo esporte. Trata-se da entusiastica corrida de galgos, isto é, de cães. Afirma-se que em São Paulo será permitida a pratica desse esporte e diversão. 4.o) Em Paris, é assinalada a vitoria do volante Divo, que pela segunda vez conquistou a Taça Targa Florio, em Cerda. Bateu o recorde mundial, cobrindo 540 quilometros em 7 horas, 15 minutos e 41 segundos. 5.o) No campeonato baiano o Ipiranga venceu o Guarani por 13 a 1, nos quadros principais e 7 a 0, nos conjuntos imediatos.

Dia 12, domingo — 1.o) Pelo campeonato da Laf: Internacional 1 vs. Paulistano 0, gol de Campos, na primeira fase. **Internacional** — Massari; Francisquinho e Narciso; Cabral, Fritoli e Evers; Martins, Ministro, Nhô, Sorrentino e Campos. **Paulistano** — Nestor; Clodô e Caetano; Romeu, Rueda e Abate; Filó, Milton, Fried, Joãozinho e Zuanela. O jogo foi realizado no campo do Paulistano, no Jardim America. O juiz, Carlos Friedenreich, regular. 2.o) Tivemos os seguintes jogos interestaduais: Corintians vs. America, carioca, com o empate de 2 tentos. Gols de Castelli e Gamba (dos corintianos, e de Miro e Tele, dos americanos. Na Bahia, o Santos sobrepujou o Baiano de Tenis por 4 a 2, tentos de Araken (2), Feitiço e Evangelista, de penalti, para os visitantes, e de Seixas e o meia direita, para o quadro da terra do Bonfim. 3.o) O Jockey Club realizou com grandes pompas mais uma grande tarde turfistica. Em belissima chegada, o potro Ulysses triunfou no premio Piratininga, ganhando dez mil cruzeiros. 4.o) Ainda pelo campeonato lafeano, jogaram Independencia vs. S. Bento, com o empate de um gol, tentos de Nanú e Pedrinho. O jogo foi levado a efeito no campo da Ponte Grande e o juiz foi Barriliote. O Ipiranga venceu o Sirio por 3 a 1, desinteressando-se do marcador. 5.o) Em prelio internacional, os alemães venceram os franceses por 5 a 0, na Alemanha.

Dia 13, segunda-feira — Comemorando o dia da libertação do escravos, jogaram os selecionados de "brancos" e "pretos". Registrou-se um justo empate de 2 gols, pontos de Krueger (2) e Pedrinho e Americo. **Pretos** — Bahia; Benedito e Ferreira; Mono, Bisoca e Rogerio; Martins, Nabor, Americo, Pedrinho e Carrapicho. **Brancos** — Nestor; Clodô e Nelson; Abate, Isidoro e Munhoz; Filó, Cruz, Matias, Krueger e Pedro.

III GRANDE EXPOSIÇÃO
INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMERCIAL

PATROCINADA PELA

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
Parque D. Pedro II

Autorizada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

Licenciada pela Prefeitura Municipal de S. Paulo, — 1947-48-49

Escola Técnica de Aviação
Superficie Mts2 1.200
Pavilhões A B G

—(o)—

UMA INTERESSANTE E COMPLETA VISÃO DE TUDO QUANTO CONCERNE A' AVIAÇÃO MILITAR

—(o)—

CINEMA

—(o)—

INAUGURAÇÃO QUINTA-FEIRA
21 do corrente mês

REABERTURA
Amanhã
— ás —
17,30
horas

PARQUE SHANGAI
O maior centro de diversões do Brasil
30 aparelhos mecanicos, entre os quais sobressaem:
"WHATER SHOOT" — TREM FANTASMA — AUTO PISTA — "LANCHAS MAGICAS" — "TARTARUGA" — CHICOTE AMERICANO
"LOOPER"
10 carros individuais fazendo duplo "loo-ping" individual. Aparelho inedito na America do Sul.
MARAVILHOSO PARQUE INFANTIL — CINEMINHA INFANTIL SONORO
MUSEU CIENTIFICO DE CERA
JARDIM ZOOLOGICO

PAVILHÕES C-D-F — COMPLETAMENTE LOCADOS
Industrias em geral e Alimentação

4 MAGNIFICOS RESTAURANTES — BARES POPULARES — LEITERIA E CAFÉS — SORVETERIAS — CHURRASCARIA

Comissariado Executivo
PARQUE D. PEDRO II
Fones: 3-9448 — 3-9789 e 2-2762
(Em frente ao Palacio 9 de Julho)

Importante: A 1.ª e a 2.ª GRANDE EXPOSIÇÃO, realizadas nos anos p. p., foram visitadas por cerca de 2.500.000 pessoas, estabelecendo, assim, um recorde de concorrencia entre os certames já realizados no País

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

BRASIL VERSUS COLOMBIA O CARTAZ DE DOMINGO

No Pacaembú, a 4.a apresentação do nosso selecionado — Uruguai vs. Bolivia e Equador vs. Chile, no Rio — Haverá surpresas, na rodada? — Os brasileiros somente enfrentaram os colombianos uma vez, no campeonato de 45, no Chile — Esta, a segunda partida — Enquanto isso, o Equador nunca venceu o Chile e a Bolivia jámais vazou o arco platino

Depois de amanhã teremos no Pacaembú novo encontro do selecionado brasileiros: contra a Colombia.

O Brasil venceu duas vezes por alta contagem. Na estréia enfrentou o Equador, vencendo-o por 9 a 1. Voltou a se exibir contra a Bolivia, domingo ultimo. Novo e alto sucesso com o conjunto à base de paulistas. Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Claudio, Nininho e Simão deram tudo, correspondendo amplamente ao que se esperava.

Quanto à Colombia, até agora disputou dois jogos. O primeiro, estreando contra o Paraguai. No ultimo domingo, disputando contra o Perú, foi batida por 4 a 0.

Teremos, portanto, uma nova e provavel vitoria do Brasil. Não paira quase nenhuma duvida. O Brasil vencerá, porem a contagem será o principal atrativo da luta. Novamente veremos o placarde se elevar ou seriam os colombianos capazes de resistir? A prevista vitoria do Brasil não prejudicará o andamento da luta. Os colombianos, com a vontade que lhes é carateristica, poderão esforçar-se ganhando assim o espetáculo colorido e movimentação.

Brasileiros e colombianos defrontaram-se uma unica vez, no campeonato de 45, em Santiago do Chile. O Brasil venceu por 3 a 0.

EM S. JANUARIO

O primeiro jogo será entre Chile vs. Equador. Enquanto o Chile disputa o torneio desde 1916, o Equador somente em 1939 apareceu com sua representação. Neste ano deu-se o primeiro jogo entre ambos, terminando com a vitoria dos chilenos por 4 a 1. Em 41 houve outro jogo, findo com a vitoria dos andinos por 5 a 0. Em 42 o jogo terminou apontando 2 a 1 para os andinos, e em 1945 houve outra vitoria chilena, desta feita por 6 a 3. Em 46 o Equador não compareceu e em 47, em Guayaquil 3 a 0 para o Chile foi a contagem.

O jogo principal reunirá Urugual vs. Bolivia. A Bolivia em 1926 foi derrotada pelos orientais por 6 a 0. No ano imediato voltou a ser derrotada por alta contagem: 9 a 0. Somente em 1945, no Chile, foram reatadas as relações, desta feita porem bem menor foi a contagem: 2 a 0. Cinco a zéro e três a zéro foram os escores dos sul-americanos de 46 e 47, respectivamente.

Os quadros para o Pacaembú:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

COLOMBIA — Sánchez; Picalua (Mejia) e Marriega; Gastelbondo, Gutiérrez e Munhoz; Pérez, Apreca, Verdugo, Ruiz e G. Rubio (R. Garcia).

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

as cortinas se abrem para o espetaculo que talves, nunca mais seja igualado!
BING CROSBY · JOAN FONTAINE
A Valsa do Imperador
"THE EMPEROR WALTZ"
HOJE
IPIRANGA
ROSARIO
ESMERALDA
Majestic
Paramount
SABARA
em deslumbrante TECHNICOLOR!


ACOMP. NAC.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1162
— São Paulo —

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

PAIXÕES MORBIDAS, ODIOS QUE EXPLODEM VIOLENTOS, INTRIGAS MORTAIS NA VIDA SEDUTORA E PERIGOSA DA CÔRTE DE ALFONSO D'ESTE, DUQUE de FERRARA!


ISA POLA
CARLO NINCHI
NERIO BERNARDI
'PROIBIDO ATE' 18 AÑOS
ACOMP NACIONAL
HOJE BANDEIRANTES

Rita SÃO JOÃO HOJE
...o amor alucinado de um homem numa historia romantica e poetica!
DIPAFILMES apresenta
Delia GARCES em
Uma vida por um BEIJO
"LA MAESTRITA DE LOS OBREROS"
com OSCAR VALICELLI ~ ORESTES CAVIGLIA

AS CRUZADAS
Loretta Young Henry Wilcoxon
HOJE 5.ª 6.ª FEIRA SANTA
AVENIDA
CINEMUNDI
produção CECIL B. DE MILLE
COMPLEMENTO DO AVENIDA SENDAS MORTIFERAS com JOHNY MAC BROWN
ESPIRITO ESCARLATE
COMPLEMENTO DO CINEMUNDI NOITE ETERNA com HENRY FONDA



Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo, sexta-feira, 15 de Abril de 1949 | NUM. 138

A torcida bandeirante, dando mais uma demonstração de seu generoso acolhimento aos nossos, deve comparecer em massa ao Pacaembu domingo



O jovem conjunto da Colombia que joga um futebol academico, porém inofensivo para a méta. Se pudessem aliar ao sentido tecnico do seu jogo um pouco mais de "garra" ,o que é peculiar aos paraguaios e uruguaios, certamente lograriam maior sucesso.

O que é absolutamente certo é o fato da Colombia possuir futebol mais elegante e mais bonito do que a Bolivia e o Equador.

No cliché vemos os defensores do "soccer" colombiano posando para a nossa objetiva.

Atitude incompreensivel de dois brasileiros

Que uma delegação estrangeira venha empanar o brilho de um jogo no Brasil, empregando durante o mesmo grande violencia e atingindo nossos jogadores, ainda somos forçados a admitir, aceitando o fato como sintoma de momentaneo descontrole dos visitantes. Isso o fazemos, naturalmente, contrafeitos porque alem de maltratados lá fora, aturando muitas vezes desaforos inconcebiveis, somos tambem atingidos em nossos proprios dominios onde seria natural que os visitantes se comportassem de outra maneira. Em nome, porem, da decencia, disciplina e fidalguia passemos por cima de tudo isso, conformando-se com os fatos, recebendo-os como acidentes de um espetaculo dramatico e viril.

Não concordamos, entretanto, em hipotese alguma, com a atitude incompreensivel de dois brasileiros, cujo depoimento irrefletido, depois do jogo de quarta-feira, constituiu uma decepção para nós. Ambos foram infelizes ao extremo! Já não basta — repetimos — que tenhamos de suportar os ataques unanimes do povo, criticos e jogadores, sempre que atuamos fora, sem que haja uma unica voz discordante contra os insultos aos brasileiros, como sucedeu, tambem, em Santiago do Chile no sul-americano de 1945.

Agora, lamentavelmente, sem que para isso haja explicação, aparecem dois brasileiros, sequiosos de cartaz, desejosos de uma entrevista em jornal, insultando nossos jogadores, ferindo os proprios brasileiros.

Trata-se dos senhores Dario Marchione — que se diz dirigente do Palmeiras, mas não sabemos que cargo ocupa — e de Oscar Magalhães, ex-dirigente do S. Paulo, os quais, foram de uma infelicidade unica quando disseram grossas inverdades sobre os brasileiros.

O primeiro — que não se perca pelo nome — afirmou que o Chile entra firme, mas sem brutalidade. Onde "seo" Danilo encontrou lisura e boa intenção no violento jogo dos visitantes? Que entende s. s. por "intenção dolosa", quando sabemos que varios dos nossos elementos foram violentamente golpeados logo nos primeiros lances da partida.

Os brasileiros apenas revidaram a brutalidade insolente e inexplicavel dos chilenos. Prova que o numero de faltas assinaladas pelo arbitro, contra os visitantes, foi muito mais elevado. Isso, sem contarmos, que o senhor Armental — outro que não deve perder-se pelo nome — fala a mesma lingua dos andinos e não merece a minima confiança dos brasileiros.

Outro absurdo muito grande é que Zizinho tenha sido o responsavel pelo primeiro lance violento. O incidente com Livingstone não teve a menor gravidade. Zizinho, involuntariamente, ao perder o equilibrio, trançou-lhe a perna, sem maiores consequencias, muito depois que os chilenos iniciaram a violencia.

Danilo Marchione e Oscar Magalhães, pelo visto não refletiram, devidamente, quando insultaram os brasileiros, faltando até com a verdade, ùnicamente porque desejavam ser agradaveis aos chilenos e queriam um pouco de cartaz.

Salvo o Sul-americano de possivel fracasso financeiro pela generosa torcida de São Paulo!